

ANEXO Nº 1

(Original)



Serviço de Finanças de MAIA - [1805]

CERTIDÃO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX com a categoria de Chefe de Finanças do quadro da Autoridade Tributária e Aduaneira, a exercer funções no Serviço de Finanças de MAIA.

CERTIFICA que,

LABORIAL SOLUÇÃO PARA LABORATORIOS S A

XXXXXXXXXXXXX

Face aos elementos disponíveis no sistema informático de gestão e controlo de processos de execução fiscal, tem a sua situação tributária regularizada, nos termos da alínea a), do art.º 2º do D.L. 236/95, de 13 de Setembro, uma vez que, não é devedor perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos ou prestações tributárias e respectivos juros.

A presente certidão é válida por 6 meses por força da alínea a), nº 2 do art.º 3 do D. L. 236/95, de 13 de Setembro.

Por ser verdade e ter sido solicitada emite-se a presente certidão em 30 de Outubro de 2012

O Chefe de Finanças

(XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)

Elementos para validação

Nº Contribuinte:XXXXXXXXXX

Cód. Validação:XXXXXXXXXX

Para validar esta certidão aceda ao site www.portaldasfinancas.gov.pt, seleccione a opção "Validação Doc." e introduza o nº de contribuinte e código de validação acima mencionados. Verifique que o documento obtido corresponde a esta certidão.

(Tradução)

Finanzas [LOGOTIPO]

DIRECCIÓN GENERAL DE TRIBUTOS

Administración de Hacienda de MAIA - [1805]

CERTIFICADO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX con la categoría de Jefe de Administración de Hacienda de la Autoridad Tributaria y Arancelaria, ejerciendo funciones en la Administración de Hacienda de MAIA.

CERTIFICA que,

LABORIAL SOLUCAO PARA LABORATORIOS S A

504296310

Ante los elementos disponibles en el sistema informático de gestión y control de procedimientos de ejecución fiscal, tiene su situación tributaria regularizada, en los términos del apartado a), del art. 2º del Real Decreto 236/95, de 13 de septiembre, una vez que, no es deudor ante de la Hacienda Pública de cualesquiera impuestos o prestaciones tributarias y respectivos interés.

El presente certificado es válido durante 6 meses según el apartado c), nº 2 del art. 3 del Real Decreto 236/95, de 13 de septiembre.

Por ser verdad y haber sido solicitado se expide el presente certificado el 31 de octubre de 2012.

El Jefe de la Administración de Hacienda

[Firma ilegible]

(XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX)

Elementos para validación

Nº de Identificación Fiscal: XXXXXXXXXXXX

Código de validación: XXXXXXXXXXXX

Para validar este certificado acceda a la página web www.portaldasfinancas.gov.pt, marcamos la opción: "Validação Doc." e introduzca el número de identificación fiscal y el código de validación citados anteriormente. Verifique que el documento obtenido corresponde a este certificado.

ANEXO N°2

[assinaturas ilegíveis]

(Original)

JUGADO DE PRIMERA INSTANCIA E INSTRUCCIÓN n° 5 DE ALCORCÓN (MADRID).

Autos: Juicio de Faltas n° XXXXXXXX

SENTENCIA

En Alcorcón, a veintiocho de febrero de 2007.

Habiendo visto S.S° Dna. XXXXXXXXXXXX, Magistrado Juez dei Juzgado de Primera Instancia e Instrucción n° 5 de Alcorcón y su Partido, los presentes autos de Juicio de Faltas con el número arriba referenciado, sobre falta de LESIONES IMPRUDENTES, por accidente de circulation, sin intervention del Ministério Fiscal, siendo partes, D. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, en calidad de denunciante, XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX, en calidad de denunciados, y las aseguradoras "CASER" y "ALLIANZ", en calidad de responsabie civil.

ANTECEDENTES DE HECHO

PRIMERO.-Que practicadas las diligencias necesarias se senaló dia para la celebración del Juitio, que tuvo lugar con fecha de 22/02/07, sin intervención del Ministério Fiscal y al que comparecieron: XXXXXXXXXXXX asistido del Letrado Sr. XXXXXXXXXXXX y por las aseguradoras Caser y Allianz el Letrado Sr. Ochoa Delgado colegiado n° 44.903 y el Letrado Sr. Rucabado López colegiado n° 51.174.

Por la parte dte se manifestó su renuncia a la acción penal y civil que pueda corresponderle por haber alcanzado un acuerdo con la parte contraria.

Todo elío conforme consta en Acta.

SEGUNDO.- SON HECHOS PROBADOS Y ASÍ SE DECLARAN:

Que con fecha de 30/11/04 tuvo entrada atestado AD 1306/04 de la Guardia Civil instruido por accidente de circulación ocurrido con fecha de 25/11/04, a la altura del km 13,500 de la carretera A-5, término municipal y Partido Judicial de Alcorcón (Madrid).

TERCERO.- En la tramitación del presente pleito se han observado las prescripciones legales en la materia.

FUNDAMENTOS DE DERECHO

PRIMERO.- El art. 106 LECRIM dispone que: "La acción penal por delito o falta. Que dé lugar al procedimiento de oficio no se extingue por la renuncia de la persona ofendida.

Pero se extinguen por esta causa las que nacen de delito o falta que no puedan ser perseguidos sino a instancia de parte, y las civiles, cualquiera que sea el delito o falta de que procedan".

Por su parte el art. 620.2 CP señala respecto de la falta de amenazas que Los hechos descritos en (os dos números anteriores sólo serán perseguible mediante denuncia de la persona agraviada o de su representante legal."

Por lo expuesto, y vista lo manifestado por la única parte que ha comparecido, procede dictar un fallo absolutorio conforme al principio de acusación que rige en nuestro proceso penal.

SEGUNDO.- De conformidad con lo establecido en el art. 123 CP, se dedaran de oficio las costas que se hubieren causado.

VISTOS, los preceptos legales citados y demás de general y pertinente aplicación,

FALLO

Que debo absolver y **ABSUELVO** a la parte denunciada, **D. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, como autor/es responsable/s de una falta de **LESIONES IMPRUDENTES**.

Se declaran de oficio las costas que, en su caso, se hubieren causado.

Esta resolución no es firme, frente a ella cabe interponer recurso de apelación en el plazo de cinco días a contar desde su notificación a las partes.

PUBLICACIÓN.- La anterior resolución fue leída y publicada en el día de su fecha. Doy fe.

(Tradução)

**TRIBUNAL DA PRIMEIRA INSTÂNCIA E INSTRUÇÃO n° 5
DE ALCORCÓN (MADRID).**

Autos: Processo Sumário n° xxxx.

SENTENÇA

Em Alcorcón, a vinte e oito de Fevereiro de 2007.

Tendo sido vistos pela Ilustre Magistrada xxxxxxxx, Juiz do Tribunal da Primeira Instância e Instrução n° 5 de Alcorcón e seu Distrito, os presentes autos de Processo Sumário com o número referido anteriormente, sobre infracção por danos negligentes, por acidente de viação, sem intervenção do Ministério Público, sendo partes, o Sr. xxxxxxxx, o Sr. xxxxxxxx, na qualidade de queixosos, o Sr. xxxxxxxx, o Sr. xxxxxxxx, na qualidade de arguidos, e as Companhias de Seguros "CASER" e "ALLIANZ", na qualidade de responsáveis civis.

ANTECEDENTES DE FACTO

PRIMEIRO.- Que praticadas as diligências necessárias designou-se o dia para a realização do Julgamento, que ocorreu em 22/02/07, sem a intervenção do Ministério Público e ao qual compareceram: xxxxxxxx representado pelo Dr. xxxxxxxx e pelas Companhias de Seguros Caser e Allianz o xxxxxxxx inscrito na Ordem dos Advogados com o n° 44.903 e o xxxxxxxxxxxx inscrito na Ordem dos Advogados com o n° 51.174.

Pela parte queixosa foi manifestada a sua renúncia à acção civil e penal a que possa ter direito por ter chegado a acordo com a parte contrária.

Tudo isto conforme consta em Acta.

SEGUNDO.- SÃO FACTOS PROVADOS E ASSIM SE DECLARAM:

Que com a data de 30/11/04 deu entrada o Auto de Ocorrência AD 1306/04 da Guarda Civil instruído por um acidente de viação ocorrido em 25/11/04, ao Km 13,500 da estrada A-5, limite municipal e distrito judicial de Alcorcón (Madrid).

TERCEIRO.- Nos trâmites da presente causa observamos o legal formalismo na matéria.

FUNDAMENTOS DE DIREITO

PRIMEIRO.- O artigo 106 LECRIM dispõe que: "A acção penal por delito ou infracção que dê lugar a procedimento criminal não se extingue por renúncia da pessoa ofendida

Mas por esta causa, extinguem-se as originadas por delito ou infracção a que não se possa proceder judicialmente a não ser por requerimento, e as civis quaisquer que seja o delito ou infracção de que procedam".

Por sua vez o artigo 620.2 CP assinala, relativamente à falta de ameaças, que os factos descritos nos dois números anteriores só serão executáveis mediante denúncia da pessoa ofendida ou do seu representante legal."

Pelo exposto e considerando o manifestado pela única parte queixosa que compareceu, profere-se uma sentença de absolvição conforme o princípio de acusação regente no nosso processo penal.

SEGUNDO.- Em conformidade com o estabelecido no artigo 123 CP, declaram-se oficiosas as custas que tivessem sido causadas.

VISTOS os referidos preceitos legais e outros de aplicação geral e pertinente,

SENTENÇA

Que devo absolver e **ABSOLVO** a parte arguida, **Sr. xxxxxxxxxxxx, Sr.xxxxxxxxxxxx**, como autor/es responsável/eis de uma infração por **DANOS POR NEGLIGÊNCIA**.

Declaram-se oficiosas as custas que, sendo o caso, tivessem sido causadas.

Esta decisão ainda não transitou em julgado, podendo dela interpor recurso de apelação no prazo de cinco dias a contar da sua notificação às partes.

PUBLICAÇÃO.- A anterior decisão foi lida e publicada no mesmo dia. Dou Fé.

ANEXO N° 3

(Original)

CONDICIONES GENERALES

PRIMERA.- OBJETO DEL CONTRATO

El presente Contrato (en adelante, Contrato Marco o préstamo) es de carácter mercantil y tiene por objeto regular el marco jurídico-contratual de la financiación al Titular mediante una o varias operaciones de préstamo en euros (en adelante, los préstamos o las disposiciones), por hasta el importe máximo global expresado en el epígrafe LIMITE GLOBAL de las condiciones particulares que, en cada momento, resulten aplicables de conformidad con lo establecido en el presente Contrato Marco, previa solicitud del Titular al Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (en adelante, BBVA o el Banco) y análisis y, en su caso, concesión por el Banco. La formalización del presente Contrato Marco no implica la obligación del Titular de formalizar todas o algunas de las disposiciones ni para el Banco la de aceptar las disposiciones que, de conformidad con lo establecido en el párrafo precedente, fueren objeto de solicitud por el Titular.

El Titular se obliga a destinar el importe de los préstamos, exclusivamente a financiar sus stocks de los vehículos del tipo que se indican en el epígrafe TIPO DE VEHICULO y que se identifican en el documento de Solicitud de Disposición. A los efectos del Contrato Marco se entiende por vehículos nuevos aquellos sin matricular, adquiridos por el Titular al Proveedor de los vehículos (en adelante Proveedor) que el Titular determine incluir en el presente Contrato Marco mediante la Solicitud de Disposición. Los vehículos de Ocasión son aquellos vehículos con tres años como máximo de antigüedad desde la primera matriculación adquiridos por el Titular al Proveedor de los mismos que se incluyan en el presente Contrato Marco y que se identifiquen en la Solicitud de Disposición.

A cada disposición le serán de aplicación las Condiciones Particulares que se recojan en el correspondiente documento de Solicitud de Disposición. En lo no dispuesto en las Condiciones Particulares de cada disposición se regirá por lo señalado con carácter general en los presentes Condiciones Generales. En caso de discrepancia, prevalecerá lo dispuesto en las Condiciones Particulares de la disposición a lo establecido en las presentes Condiciones Generales. El término CONDICIONES será de aplicación, según proceda, tanto al presente contrato como a las disposiciones.

El LIMITE GLOBAL del presente Contrato Marco tendrá carácter rotativo en el sentido que el Titular recuperará la disponibilidad para nuevas disposiciones en la medida en que sean satisfechas íntegramente las cantidades correspondientes a disposiciones anteriores.

SEGUNDA.- DURACIÓN Y DISPOSICIONES

2.1 Duración

El Contrato Marco permanecerá en vigor desde la fecha que figura en la rúbrica FECHA FORMALIZACIÓN del apartado de CONDICIONES hasta el día que figura en la rúbrica FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO de dicho apartado.

La duración máxima de cada disposición es la que se indica en la rúbrica VENCIMIENTO MÁXIMO DE LA DISPOSICIÓN que figura en el documento de Solicitud de Disposición y cuya duración tendrá que ser igual o inferior al VENCIMIENTO MAXIMO DE LAS DISPOSICIONES indicado en el Contrato Marco.

La Fecha Límite de formalización de cada disposición nunca podrá ser posterior a la FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO, o en su caso, de cada una de las prórrogas.

No obstante el vencimiento pactado en el presente contrato marco, éste será automáticamente prorrogado por sucesivos periodos anuales a partir del vencimiento y por un máximo de TRES AÑOS desde la fecha de formalización de este contrato. Para que se den dichas prórrogas se requerirá la previa y expresa autorización/conformidad del Banco que será notificada al Acreditado con un mínimo de antelación de 15 días hábiles al vencimiento de cada período anual que corresponda. La autorización se hará por escrito y/o certificado mediante forma fehaciente. La no notificación por el Banco en los términos referidos en este párrafo, supondrá la no renovación del crédito y por tanto su cancelación.

En cada fecha anual de renovación automática del crédito, se percibirá igualmente una comisión de % con un mínimo de 120,20 euros sobre el límite de crédito. El plazo de las disposiciones, realizadas al amparo del Contrato Marco, podrá constar de tres periodos: período de ajuste, plazo de exención de devengo de intereses y período de amortización, conceptos que más adelante se desarrollan. Se entiende que los años, plazos y periodos en los que, en su caso, se divide el Contrato Marco o las disposiciones, son siempre sucesivos, sin solución de continuidad, y que el día/mes/trimestre/semestre/año inicial que en cada caso se indica está incluido en el cómputo.

Período de ajuste: El período de ajuste, en su caso, estará integrado:

Si hubiera plazo de exención de devengo de intereses: por los días comprendidos entre la finalización del PLAZO DE EXENCIÓN DE DEVENGO DE INTERESES que figura en el apartado CONDICIONES y el día equivalente, inclusive, del mes/bimestre/trimestre, etc., de la fecha del primer pago de intereses en función de

la periodicidad de pago elegida en la rúbrica LIQUIDACIÓN DE INTERESES del apartado CONDICIONES.

A los efectos de este Contrato Marco, se entiende como fecha de primer pago de intereses (FECHA 1ER. PAGO DE INTERESES) la primera fecha de liquidación de intereses posterior a la fecha de formalización de una disposición en función de la periodicidad de la forma de pago elegida en la rúbrica LIQUIDACIÓN DE INTERESES del apartado CONDICIONES.

No habrá período de ajuste si el día de finalización del PLAZO DE CARENCIA es equivalente a la FECHA 1ER. PAGO DE INTERESES, del mes/bimestre/trimestre etc., en función de la periodicidad de pago elegida.

b) Si no hubiera PLAZO DE EXENCIÓN DE DEVENGO DE INTERESES : por los días comprendidos entre la fecha que figura en la rúbrica FECHA FORMALIZACIÓN del apartado CONDICIONES del documento de Solicitud de Disposición y el día equivalente, inclusive, del mes/bimestre/trimestre, etc., de la FECHA 1ER. PAGO DE INTERESES, en función de la periodicidad de pago elegida.

Tanto en el supuesto contemplado en el apartado a) como en el apartado b) el último día del período de ajuste vencerán y serán exigibles los intereses correspondiente a este período, que se devengarán y liquidarán en los términos y condiciones establecidos para este período en la Cláusula TERCERA.

Plazo de exención de devengo de intereses: El plazo de exención de devengo de intereses, si lo hubiera, estará integrado por el número de días que se señalan en la rúbrica PLAZO EXENCIÓN DE DEVENGO DE INTERESES del apartado de CONDICIONES contados desde el siguiente al que figura en la FECHA FORMALIZACIÓN del documento de Solicitud de Disposición. Si hubiera período de ajuste comenzará una vez finalizado el PLAZO DE EXENCIÓN DEL DEVENGO DE INTERESES. Durante dicho plazo no se devengan intereses. No obstante lo anterior durante este plazo se podrán amortizar las disposiciones realizadas.

Período de amortización: El período de amortización estará integrado por el tiempo transcurrido desde el día que figura en la rúbrica FECHA FORMALIZACIÓN del documento de Solicitud de Disposición y el VENCIMIENTO MAXIMO DE LA DISPOSICIÓN.

Durante el período de amortización el Titular vendrá obligado a satisfacer intereses conforme a lo establecido en la cláusula TERCERA y a devolver el capital del préstamo, en las fechas y por las cantidades que se indican en el presente Contrato Marco.

2.2 Disposiciones

El Titular podrá realizar disposiciones hasta agotar el LIMITE GLOBAL. El procedimiento de disposición se ajustará a la siguiente operativa:

a) Con carácter previo a cualquier disposición, el Titular deberá cumplimentar el Documento de Disposición que se facilita como Anexo al presente Contrato Marco, identificando los vehículos que deberán ser del Tipo Nuevo/Ocasión que se indique en la rúbrica TIPO DE VEHICULO y deberá entregarlo al Banco.

Asimismo el Banco deberá disponer de la factura de venta del/de los vehículo/s emitida por el Proveedor al Titular (Factura de Venta), así como de toda la documentación original del/de los vehículos acreditativa de su propiedad. A tales efectos, se considera documentación original la Ficha Técnica del/de los Vehículos. La documentación anterior deberá ser entregada por el Titular o por el Proveedor, siguiendo instrucciones del Titular, en el lugar indicado por el Banco. En este sentido, la documentación en poder del Banco será depositada en una oficina del Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., designándose depositario, quien acepta la designación y asume las obligaciones dimanantes de la misma.

En los casos en que exista un defecto de forma bien en la Factura de Venta, bien en la documentación original, o no corresponda a la Factura de Venta a la documentación entregada, dichas Facturas de Venta y documentaciones no serán aceptadas, devolviéndose las mismas al titular, por lo que en estos casos se rechazará la operación sin concesión de disposición.

No obstante lo anterior, la entrega física de la documentación podrá ser sustituida, por la anotación telemática en los registros correspondientes.

Asimismo el Titular para tramitar la disposición deberá entregar al Banco junto con la documentación necesaria el Documento de Solicitud de Disposición cumplimentado, cuyo modelo se adjunta como Anexo I al Contrato.

b) Una vez cumplido lo dispuesto en el apartado anterior, el Banco procederá a abonar, siguiendo instrucciones del titular, en la CUENTA DE ABONO, abierta a nombre del Titular o de la/s persona/s indicada/s por éste, según el caso, el importe total reflejado en el apartado Importe del documento de Solicitud de Disposición, sin que exceda en ningún caso el importe máximo del LIMITE GLOBAL.

En base a todo lo anterior, no será atendida ninguna disposición de fondos, transferencias, etc., cualquiera que sea su fecha y aunque existiera límite suficiente, mientras el Banco no haya recibido la Factura de Venta y la documentación original, o tenga constancia, en su caso de haberse realizado la correspondiente anotación telemática en los registros.

c) Cada disposición podrá tener un vencimiento máximo no superior al establecido en la rúbrica VENCIMIENTO MÁXIMO DE LAS DISPOSICIONES del Contrato Marco y que se recogerá en el documento de Solicitud de Disposición como VENCIMIENTO MÁXIMO DE LA DISPOSICIÓN.

El Titular podrá efectuar disposiciones desde la FECHA DE FORMALIZACIÓN del presente Contrato Marco hasta el último día hábil anterior a la FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO, en la forma determinada en el presente documento y en cualquier caso respetando el LIMITE GLOBAL establecido.

No obstante lo anterior, en el supuesto de realizar disposiciones el último día hábil anterior a la FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO esta disposición tendrá la duración máxima indicada en el epígrafe VENCIMIENTO MÁXIMO DE LA DISPOSICIÓN que figura en la Solicitud de Disposición, con independencia de la FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO y se regirá durante su vigencia por las CONDICIONES del presente contrato y por las de Solicitud de Disposición.

d) El Titular se obliga a amortizar al Banco el importe total de cada disposición hasta el último día hábil del plazo de disposición que coincidirá con el VENCIMIENTO MÁXIMO DE LA DISPOSICIÓN que se establezca en las CONDICIONES de cada disposición.

El Banco, una vez tenga constancia del reembolso de la disposición, procederá a entregar la documentación correspondiente a los vehículos financiados con la disposición amortizada al Titular.

No obstante lo anterior, llegado el último día hábil de VENCIMIENTO MÁXIMO DE LA DISPOSICIÓN que figura en la Solicitud de Disposición sin que el Titular haya realizado el reembolso, se generará de manera automática un cargo contra la CUENTA DE DOMICILIACIÓN DE PAGOS reflejada en el apartado de CONDICIONES por el importe de la disposición más los intereses, comisiones y gastos devengados, por lo que de existir saldo suficiente, el Banco autorizará la liberación de la documentación.

El Banco no está obligado a admitir disposiciones que excedan del LIMITE GLOBAL, viniendo el Titular, en tales casos, a reintegrar dicho excedido en la forma inmediata, sin necesidad de requerimiento alguno, considerándose el incumplimiento de esta obligación como causa de vencimiento anticipado de la totalidad del contrato.

TERCERA.- INTERESES, COMISIONES Y GASTOS

El capital del préstamo devengará inicialmente desde el momento que se señala en la rúbrica FECHA FORMALIZACIÓN del documento de Solicitud de Disposición o de la finalización del PLAZO DE EXENCIÓN DE DEVENGO DE INTERESES del apartado CONDICIONES, el tipo de interés nominal anual que figura en la rúbrica INTERES NOMINAL ANUAL INICIAL del apartado de CONDICIONES del documento de Solicitud de Disposición, ya que dicho tipo de interés puede ser revisado al alza o a la baja, de conformidad con las reglas siguientes:

1ª. A efectos de la determinación del tipo de interés aplicable, el contrato puede dividirse en sucesivos periodos de interés que se aplicarán en función de los plazos indicados en el epígrafe DIFERENCIALES Y PLAZOS DE APLICACIÓN del apartado CONDICIONES.

2ª El tipo de interés inicial aplicable a cada disposición será el EURIBOR señalado en el epígrafe INDICE DE REFERENCIA que corresponda en el momento de formalizar cada disposición, tal y como se describe en esta cláusula, más el diferencial que figura en la rúbrica PRIMER DIFERENCIAL.

3ª. El tipo de interés nominal aplicable a los sucesivos plazos, estará compuesto por el EURIBOR aplicado en el cálculo del TIPO DE INTERES NOMINAL ANUAL INICIAL que se indica en la disposición más el DIFERENCIAL correspondiente en función del plazo transcurrido desde la fecha de FORMALIZACIÓN de la disposición.

El PRIMER DIFERENCIAL será sustituido, en su caso, por los señalados en la rúbrica DIFERENCIALES del apartado de CONDICIONES, en los plazos señalados en los epígrafes, PLAZO DE APLICACIÓN

A efectos de lo establecido anteriormente, se entiende por EURIBOR (Euro Interbank Offered Rate) el tipo de interés, promovido por la Federación Bancaria Europea, consistente en la media aritmética simple de los valores diarios con días de mercado para operaciones de depósitos en euros al plazo indicado en la rúbrica INDICE DE REFERENCIA del apartado CONDICIONES y referido al día quince del mes, anterior al de cada FECHA DE FORMALIZACIÓN de la disposición, o al día siguiente hábil si aquél no lo fuese, calculado a partir del ofertado por una muestra de Bancos para operaciones entre entidades de similar calificación. A efectos de lo establecido anteriormente, se entiende por día hábil en el mercado interbancario en euros aquél en que funcione el sistema TARGET. Cuando en el mercado interbancario no hubiere disponibilidad de fondos al plazo establecido anteriormente, el tipo de referencia aplicable será el EURIBOR al plazo superior más cercano existente en la fecha de cálculo citada.

Si la referencia inicial no llegara a publicarse o desapareciera posteriormente dicha publicación, se aplicará en primer lugar el índice de referencia que legalmente sustituya al inicial y, en segundo lugar y en defecto de normativa alguna al respecto, el tipo de interés medio, del mercado de depósitos en euros del que forme parte el Banco, para depósitos al mismo o similar plazo que la referencia a la que sustituye, publicado por el Ministerio de Economía y Hacienda, Banco de España o entidad pública o privada, española o comunitaria, designada para ello. Para calcular el tipo de interés aplicable, se seguirán las mismas reglas que para la referencia a la que sustituye.

Si esta última referencia no llegara a publicarse o desapareciera posteriormente dicha publicación, se aplicarán los tipos practicados o publicados en el mercado en cada momento, para operaciones de similar o igual naturaleza, cantidad y plazo, con idénticas reglas de cálculo que para las anteriores referencias.

El tipo de interés aplicable se incrementará, en su caso, con cualesquiera impuestos, recargos o gastos, incluso en este último caso gastos de corretaje que graven, ahora o en el futuro, este tipo de operaciones.

Devengo y Liquidación de Intereses

Las fechas de liquidación de intereses de las disposiciones, serán las resultantes de tomar la fecha de formalización de la primera disposición asociada al Contrato Marco, y aplicar la periodicidad y forma de pago establecida en la rúbrica LIQUIDACIÓN DE INTERESES del apartado CONDICIONES. Siendo estas fechas de liquidación de intereses, fijas e independientes de la FECHA DE FORMALIZACIÓN DE LA DISPOSICIÓN, de las sucesivas disposiciones.

La forma de pago establecida en la rúbrica LIQUIDACIÓN DE INTERESES podrá ser:

Fin de mes: La liquidación de intereses se producirá el último día del

mes correspondiente en función de la periodicidad de pago elegida.

Natural: La liquidación de intereses se producirá el mismo día de la formalización de la primera disposición asociada al Contrato Marco, en el mes correspondiente en función de la periodicidad de pago elegida.

En periodo de ajuste: Los intereses pactados se devengarán por días sobre la suma entregada y pendiente de reembolso y previa liquidación deberán ser satisfechos por el Titular el día de finalización de este periodo. En cada liquidación el importe de los intereses devengados se obtendrá a partir del tipo indicado, aplicando la fórmula siguiente: "Principal pendiente de pago, multiplicado por el tipo de interés nominal anual, multiplicado por el número de días naturales comprendidos en este periodo, partido por treinta y seis mil.

En el plazo de exención de devengo de intereses: Durante el PLAZO DE

EXENCIÓN DE DEVENGO DE INTERESES no se devengarán intereses.

En periodo de amortización: Los intereses pactados se devengarán por días sobre la suma entregada y pendiente de reembolso y, previa liquidación, deberán ser satisfechos por el Titular por periodos vencidos con la periodicidad y forma de pago indicadas en la rúbrica LIQUIDACION DE INTERESES del apartado de CONDICIONES. La primera liquidación de intereses tendrá lugar en la fecha FECHA 1ER. PAGO DE INTERESES y las restantes el mismo día de cada uno de los periodos indicados.

En cada liquidación, el importe total de los intereses devengados se obtendrá, a partir del tipo señalado en la rúbrica TIPO DE INTERES NOMINAL INICIAL del documento de Solicitud de Disposición, o si las hubiere el resultante después de cada revisión, aplicando la fórmula siguiente: Principal pendiente de pago, multiplicado por el tipo de interés anual nominal, multiplicado por el número de días comerciales del periodo de liquidación, partido por treinta y seis mil.

En la fecha de amortización de una disposición se liquidarán los intereses por los días que comprenda desde la última fecha periódica hasta el vencimiento final aplicando la fórmula siguiente: Principal pendiente de pago, multiplicado por el tipo de interés nominal anual correspondiente al plazo, multiplicado por número de días naturales del periodo de liquidación, partido por treinta y seis mil.

Los recibos que se emitan en concepto de amortización de capital, intereses, comisiones y demás gastos, serán adeudados en la cuenta que bajo la rúbrica de CUENTA DE DOMICILIACIÓN DE PAGOS, se determina en el apartado de CONDICIONES. Estos recibos llevarán incorporados, además, la cantidad que por aplicación de impuestos corresponda, así como los gastos de comunicación de cada liquidación.

Comisiones y Gastos

Como gastos de estudio y formalización se percibirán por una sola vez en el momento de formalización de este contrato de préstamo, las comisiones de apertura y de estudio indicadas en las rúbricas de COMISION DE APERTURA y COMISION DE ESTUDIO, del apartado de CONDICIONES, facultando el Titular al Banco para efectuar su cargo en la cuenta señalada en el epígrafe CUENTA DE DOMICILIACIÓN DE PAGOS del citado apartado.

TERCERA-BIS.- El Titular solo podrá realizar amortizaciones anticipadas por la totalidad de las cantidades pendientes de pago de cada vehículo identificado en el documento de Solicitud de Disposición, sin que ello suponga novación alguna del contrato, previo cumplimiento de las siguientes condiciones:

a) Que dé aviso por escrito al Banco con 1 día de antelación a la fecha de pago,

indicando el importe de capital que desea amortizar

b) Las cantidades anticipadas serán aplicadas en primer lugar al pago de comisiones y gastos devengados, pago de débitos vencidos que en su caso existieran (1º intereses de demora, 2º intereses ordinarios y 3º capital del préstamo) y pago de los intereses que devengue el capital anticipadamente reembolsado hasta la fecha de pago, calculados por días al "tipo de interés vigente" en la citada fecha y, en segundo lugar, a la amortización del capital del préstamo,

En el supuesto de cancelación anticipada por el Titular del presente Contrato Marco el Banco percibirá la comisión establecida en la rúbrica de COMISION DE CANCELACION ANTICIPADA del apartado de CONDICIONES, calculada sobre el importe anticipado.

La amortización anticipada no dará en ningún caso derecho a la devolución de las comisiones satisfechas ni de los intereses devengados hasta la fecha de amortización anticipada.

CUARTA.- INTERÉS DE DEMORA

Las Obligaciones dinerarias del Titular dimanantes de este contrato, vencidas y no satisfechas, devengarán desde el día siguiente a su vencimiento, un interés moratorio al tipo pactado en la rúbrica INTERES NOMINAL DE DEMORA, del apartado de CONDICIONES, calculado y liquidable del mismo modo que los intereses ordinarios, pero por días naturales y por meses o fracciones en su caso y siempre por periodos vencidos, acumulables al principal a amortizar en sus fechas de liquidación capitalizándose los intereses vencidos y no satisfechos de forma que, como aumento de capital, devenguen nuevos intereses hasta la total percepción de la deuda.

QUINTA.- VENCIMIENTO ANTICIPADO

El presente Contrato Marco tendrá vigencia hasta la fecha indicada en la rúbrica FECHA LIMITE DE VENCIMIENTO DEL CONTRATO MARCO. No obstante la duración pactada, el Banco podrá considerar vencido de pleno derecho el Contrato Marco y exigibles la totalidad de las obligaciones de pago que tengan contraídas el Titular cuando concurren en cualesquiera de éstos alguna de las circunstancias siguientes:

Cuando el Titular incumpliera cualquiera de las obligaciones contraídas en virtud del presente contrato.

Cuando el Titular no destine el importe del préstamo a la financiación de los vehículos stock.

Cuando se compruebe que han sido falseados cualesquiera datos relativos al Titular o a los documentos aportados por éstos que sirvan de base a la concesión del préstamo a la vigencia del mismo o a la constitución de la prenda, y cuando el Titular no facilitare al Banco la documentación precisa para conocer su situación jurídica o financiera cuando les fuera requerida a tal fin.

La falta de pago por el Titular de sus obligaciones tributarias o de las cuotas de Seguridad Social durante un plazo de tres meses.

La falta de pago por el Titular de salarios, indemnizaciones y demás retribuciones derivadas de relaciones de trabajo o de prestación de servicios correspondientes a tres mensualidades.

Cuando el Titular enajene o grave más del 25% del total de sus bienes en un plazo inferior a seis meses o en condiciones económicas inferiores a precios de mercado, atendida la naturaleza y características de dichos bienes y cuando modifique o cambie su objeto social, sus actividades o su naturaleza jurídica de manera sustancial que influya negativamente en su solvencia.

Cuando el Titular no cumpla sus obligaciones de pago a acreedores por operaciones de la actividad corriente de su negocio durante el plazo de dos meses.

Cuando cualquiera de los titulares solicitara ser declarado en situación legal de concurso o lo sea a instancia de los acreedores u otros terceros legitimados, le fueran embargados bienes de su propiedad que representen más del 25% de sus bienes, y cuando incumpla cualesquiera otras obligaciones que tenga con el Banco independientemente del presente contrato, impague en porcentajes significativos créditos exigibles, distintos de los expresados en las letras anteriores, por cualquier otra causa, disminuya su solvencia o las garantías ofrecidas para este contrato, de forma apreciable.

Cuando falliere alguno de los fiadores o se diere en cualquiera de ellos alguno de los supuestos prevenidos en los apartados anteriores, a no ser que el Titular ofrezca nuevos fiadores que garanticen a satisfacción del Banco las obligaciones derivadas del Contrato Marco.

SEXTA.- IMPUTACIÓN DE PAGOS Y COMPENSACIÓN

Las partes pactan expresamente que el Banco determinará libremente las operaciones que tenga con el interviniente/s a cuyo pago aplicará las cantidades que reciba o queden disponibles por cualquier concepto a favor de éste/os. La deuda que resulte contra el interviniente/s por razón de este contrato podrá ser compensada por el Banco con cualquier otra que el interviniente/s pudiera/n tener a su favor, cualquiera que sea la forma y documentos en que esté representada, la fecha de su vencimiento que a este efecto podrá anticipar el Banco; y el título de su derecho incluso el de depósito. El Titular deja afectos al buen fin del presente contrato todos sus bienes presentes o futuros, y especialmente los que existan a su nombre en el Banco, quedando éste autorizado irrevocablemente para proceder, en caso de que aquél/aquéllos incumplan sus obligaciones de pago, a la aplicación de los depósitos en efectivo y a la realización de todo tipo de derechos de crédito, efectos mercantiles o títulos valores que, asimismo, puedan estar depositados en el Banco, al objeto de, con su importe, atender, hasta donde alcance, los pagos pendientes.

SÉPTIMA.- OBLIGACIONES

7.1. El Titular asume las siguientes obligaciones, que tienen la consideración de elementos esenciales del presente contrato:

7.1.1. Obligaciones de proporcionar información contable, financiera y de composición accionarial:

El Titular y, en su caso, el fiador/es, se compromete/n, durante la vigencia del presente contrato, a:

Llevar su contabilidad con los requisitos que impone la legislación vigente.

Proporcionar al Banco, a petición de éste, y en cualquier momento, sus cuentas anuales, así como cuantos datos y documentos relacionados con la operación le/s requiera. En el caso de personas físicas, declaración de renta y, en su caso, patrimonio.

Suministrar al Banco, dentro de los treinta días siguientes a su aprobación por la Junta General, sus cuentas anuales (memoria, balance, cuenta de resultados...), debidamente auditadas, en su caso, con arreglo a la legislación vigente. Si no fuesen aprobadas sus cuentas anuales, se entregarán al Banco las formuladas por los administradores en el citado plazo.

Comunicar al Banco: a) la variación en su composición accionarial que afecte a más del 5% de dicho accionariado, si se trata de sociedad cotizada, o del 10% en otro caso; b) cualquier variación que suponga la toma o pérdida de control de la empresa por alguno/s de sus socios, entendiéndose como tal la mayoría absoluta del accionariado.

Facilitar idéntica información reflejada en los puntos anteriores, con respecto al Grupo económico de que, en su caso, forme parte, según las normas contables y fiscales vigentes.

Adicionalmente, facilitar igual información de las sociedades individuales que lo componen.

En el supuesto de ser persona/s física/s, tendrán obligación de entregar, anualmente, declaración de renta y, en su caso, patrimonio, en el plazo de tres meses desde la finalización de los plazos legales de presentación.

7.1.2. Otras obligaciones:

Notificar por escrito al Banco la existencia de cualquier situación que le obligue a proceder al reembolso anticipado de cualquier otra financiación contraída o si fuese requerido para proceder efectivamente al citado reembolso anticipado.

Constituir Prenda sin desplazamiento sobre el stock de vehículos financiados al amparo del presente Contrato Marco, y cumplir con las obligaciones recogidas en dicha garantía.

Mantener asegurados sus bienes e instalaciones en la forma que es habitual en las empresas de su mismo sector y estar al corriente del pago de las primas y demás obligaciones impuestas en los contratos de seguro.

Presentar los justificantes acreditativos de hallarse al corriente en el cumplimiento de sus obligaciones de carácter laboral, fiscal y en materia de seguridad social.

7.2. En el supuesto de que alguno/s de los titulares, fiadores o avalistas, en su caso, fuese declarado en situación legal de concurso, el hecho de que el Banco votase favorablemente el Convenio correspondiente no impedirá que pueda dirigirse contra el resto de los obligados del presente contrato de acuerdo con lo previsto en el mismo.

OCTAVA.- TRIBUTOS Y GASTOS

Todos los tributos o gravámenes creados o que se creen por el Estado Comunidades Autónomas, Diputaciones, Ayuntamientos o Entidades análogas, así como los gastos de cualquier clase que se originen por la constitución, cumplimiento o extinción de las obligaciones resultantes de este contrato y especialmente los honorarios o corrajes de los Fedatarios Públicos intervinientes y los gastos de comunicación y, en su caso, los gastos de verificaciones registrales o similares necesarios para que el Banco obtenga el resarcimiento de la deuda, serán por cuenta del Titular, extendiéndose también, en su caso, a la cobertura de su pago el afianzamiento prestado.

Los contratantes pactan expresamente que durante el plazo de duración del contrato los importes correspondientes a las comisiones y gastos contractualmente señalados podrán modificarse, comunicando el Banco previamente al Titular en tales casos dichas modificaciones.

NOVENA.- CONSTITUCIÓN DE PRENDA SIN DESPLAZAMIENTO

Constitución de la prenda

Sin perjuicio de su responsabilidad personal e ilimitada y de la existencia de cualquier otra garantía personal o real presente o futura, el Titular, en garantía del cumplimiento de sus obligaciones asumidas en el presente Contrato Marco, y en especial del pago del saldo resultante del presente Contrato Marco de préstamo a la fecha de vencimiento (ya sea normal o anticipado), constituye al amparo de lo previsto en el artículo 53.2 de la Ley de 16 de diciembre de 1954 PRENDA SIN DESPLAZAMIENTO sobre los vehículos que le sean adjudicados por el Proveedor y cuyas documentaciones entregue al Banco o a quien este designe, conforme a lo dispuesto a continuación, las mercaderías que se detallan a continuación:

Vehículos a motor, para el supuesto que se determine en las condiciones particulares tipo de vehículo nuevos aquellos sin matricular, si por el contrario se determina tipo de vehículo ocasión, se entenderá aquellos vehículos matriculados con tres años como máximo de antigüedad desde la primera matriculación, en ambos casos, cualquiera que sea la clase y modelo, en poder del Titular de la/s marca/s que el Titular adquiera al fabricante/importador. El Titular se obliga a depositar los vehículos en los siguientes locales utilizados para su negocio:

Local comercial sito en la calle nº de la localidad de , propiedad de que gira bajo el nombre de y cuyos datos registrales son los siguientes y en su caso en los locales que figuren identificados en el Anexo. Los vehículos objeto de pignoración se encuentran libres de cargas y gravámenes, habiéndose financiado su precio de adquisición con las cantidades dispuestas al amparo del presente Contrato Marco que se garantiza con el presente contrato o, lo que quedará suficientemente acreditado por la mera retención por parte del Banco de la documentación administrativa de los vehículos.

A los efectos de poder identificar suficientemente los locales donde se depositarán los vehículos pignorados, se unen al presente documento informaciones de la descripción y titularidad de las fincas registrales correspondientes a dichos locales, obtenidas de los distintos Registros de la Propiedad por el Notario interviniente en la forma prevista en el artículo 354. a del Reglamento Hipotecario.

El Banco retendrá en su poder las documentaciones (Tarjeta de Inspección Técnica, Certificado de Garantía, e I.T.V., o los documentos equivalentes que les sustituyan) de los vehículos financiados y no estará obligada a entregarlas mientras no haya sido plenamente reintegrada de las cantidades dispuestas con cargo a la póliza para la financiación de cada vehículo (disposiciones). La retirada por el Titular de cualquier documentación se justificará mediante recibo firmado en el que constará la fecha de entrega y el número de chasis -bastidor- del vehículo.

La documentación de cada uno de los vehículos pignorados quedará depositada en poder del Banco, bien físicamente o mediante la anotación telemática en los registros electrónicos correspondientes.

A estos efectos, se considerarán registros electrónicos aquellos que en cada momento sean aceptados como tales por las autoridades administrativas correspondientes, o en su defecto, cualquier otro que de común acuerdo designen las partes.

La recepción por el Banco de la documentación del/de los vehículo/s, se considerará, a todos los efectos, como acto representativo y equivalente, a la transmisión física de la posesión de cada uno de los vehículos. Por tanto se entenderá que está constituida la prenda por el hecho de estar la documentación en posesión del Banco, o en su caso, por la anotación telemática en los registros electrónicos correspondientes. En consecuencia, el Banco podrá realizar la inscripción de la prenda en el registro correspondiente.

La presente garantía real prendaria se extiende por pacto expreso a todos los accesorios del/de los vehículo/s pignorado/s, tanto en la totalidad como en sus diversos elementos.

Por tanto, los vehículos se encuentran en poder del Titular en calidad de depósito, bajo su responsabilidad civil y criminal, no pudiendo por tanto, venderlos o en cualquier otra forma disponer de los mismos en perjuicio del Banco mientras no haya satisfecho el importe de la disposición y liberado su documentación.

En el momento en que el Titular pague el importe de la disposición correspondiente a un vehículo, el Banco entregará al Titular la documentación del mismo, o en su caso, cancelará la anotación en los registros electrónicos correspondientes. Dicha entrega constituye la autorización expresa del Banco para que el Titular pueda disponer del vehículo pignorado.

A los efectos de determinar en cada momento los vehículos pignorados, se considerarán gravados por el derecho real de prenda constituido en virtud del presente documento, todos aquellos cuya documentación se encuentre en poder del Banco, o se encuentren anotados telemáticamente en los registros electrónicos correspondientes.

En los casos en que el Banco pretenda hacer valer frente a terceros los derechos que la prenda, constituida mediante el presente documento, le confiere sobre cada uno de los bienes pignorados, será título suficiente para ello, además de este documento de constitución de prenda, Acta notarial acreditativa de las documentaciones de vehículos que, en ese momento, se hallen en su poder, o en su caso, se encuentren anotados telemáticamente en los registros electrónicos correspondientes.

Responsabilidad máxima a que se extiende la garantía

La presente prenda sin desplazamiento asegura en perjuicio de tercero hasta un máximo de 0 euros, en concepto de “principal”, más dos años de intereses moratorios, calculados al tipo máximo del 29 por ciento -hasta un máximo de 0 euros, y 0 euros para costas y gastos del procedimiento de ejecución.

La prenda constituida se extiende a toda clase de indemnizaciones que correspondan al pignorante, concedidas o debidas por razón de los bienes pignorados, si el siniestro o hecho que los motiva acaeciere después de la constitución de la prenda. El obligado a satisfacer las indemnizaciones, entregará su importe al Banco, quien aplicará el mismo a las cantidades devengadas pendientes de pago, si las hubiera, o retendrá su importe en concepto de prenda, en garantía de las obligaciones pendientes de cumplimiento. Si el obligado a satisfacer la indemnización, por cualquier causa entregara las cantidades al Titular, o a un tercero, el Titular estará obligado a entregar al Banco el referido importe, para que lo aplique o retenga de conformidad con lo establecido en este párrafo.

Asimismo, la prenda se extenderá a los gastos a los que se refiere la estipulación 9.3. Obligaciones de conservación del depositario

El deudor se obliga expresamente a mantener los vehículos pignorados en perfecto estado de conservación y funcionamiento, y a realizar, para ello, cuanto fuera necesario a su costa. Queda obligado el deudor pignoratorio a comunicar al Banco, en el plazo máximo de cinco días, cualquier hecho que implique menoscabo, perjuicio, pérdida o deterioro de todos o parte de los bienes dados en prenda, o prive al deudor de su derecho de propiedad sobre los mismos.

Asimismo, el deudor pignoratorio se obliga a poner en conocimiento de cualquier tercero que pueda perturbar la garantía constituida, en forma fehaciente, que los vehículos financiados se encuentren afectos a la ya expresada garantía y ello muy especialmente en los casos de haber sido declarado en situación legal de concurso, así como a informar al Banco, también fehacientemente en un plazo no superior a 24 horas.

El Banco, por medio de la persona que libremente designe, podrá visitar en cualquier momento y cuantas veces lo estime conveniente, el/los inmueble/s donde están ubicados los bienes pignorados, para comprobar su existencia, situación, y estado de mantenimiento y conservación.

La negativa del Titular o de quien le represente, al cumplimiento de este deber, después de haber sido requerido al efecto, facultará al Banco para solicitar del Juzgado competente, que le autorice con intervención judicial, para penetrar en el inmueble donde los bienes estuvieren depositados, y todo ello sin perjuicio de que el incumplimiento por el deudor de esta obligación, dará lugar al vencimiento del Contrato Marco.

En caso de abandono de los bienes pignorados, se entenderá vencida la obligación y el Banco podrá encargarse de la conservación y administración de los bienes. Los gastos derivados de la conservación y administración de los bienes corresponderán al Titular.

Seguro

El Titular se obliga a tener asegurados contra riesgo de incendio, robo, pérdida total o parcial y otros siniestros que amparen en cada momento, los bienes pignorados, durante toda la duración del presente contrato, por cifra que cubra el total de responsabilidad garantizada, y asimismo se obligan a designar como beneficiario de dicho seguro al Banco por el importe de la deuda pendiente de pago, aplicándose, en su caso, la indemnización anterior a la satisfacción del préstamo pendiente.

Asimismo, el Titular se obliga a tener aseguradas contra riesgo de incendio los inmuebles donde se hallan ubicados los bienes pignorados, inmuebles que se han determinado en el apartado 1 de la presente CONDICIÓN.

Los seguros referidos están concertados con la Compañía Aseguradora mediante la/s póliza/s número/s cuya copia será requerida por el Banco para su comprobación.

No obstante lo anterior, el Titular podrá cambiar de Compañía Aseguradora, con la autorización del Banco, debiendo comunicar a la nueva Compañía la existencia de la prenda sobre los bienes asegurados.

El cambio de Póliza de seguro se comunicará al Registro correspondiente donde se encuentre inscrita la prenda, para que lo haga constar mediante nota al margen de la inscripción de la constitución de prenda sin desplazamiento.

El incumplimiento de estas obligaciones dará lugar a la resolución anticipadas del Contrato Marco.

9.5 Retención de los bienes pignorados

Sin perjuicio de lo dispuesto en la CONDICIÓN DÉCIMA (Fuerza Ejecutiva) y de los procedimientos ejecutivos de la Ley de Enjuiciamiento Civil, en todos los supuestos de incumplimiento por parte del Titular de las obligaciones de pago contraídas en virtud del presente Contrato Marco, el Banco podrá retener los bienes pignorados hasta que se le pague el importe adeudado, o proceder a la enajenación de los mismos con arreglo a lo dispuesto en el artículo 1872 del Código Civil, en la cantidad necesaria para cubrir el saldo deudor de la cuenta con los intereses de demora y los gastos que origine la operación, quedando el remanente si lo hubiere a disposición del pignorante, siempre que no estuviera afecto al cumplimiento de otras obligaciones que tuviese pendientes con el Banco, conforme al párrafo segundo del artículo 1866 del Código Civil.

9.6 Entrega directa de los bienes pignorados

Valor a los efectos del procedimiento extrajudicial del artículo 94 de la ley de hipoteca mobiliaria y prenda sin desplazamiento de posesión. Conforme se establece en la Sección 1ª del Capítulo IV, del Título IV, del Libro Tercero de la Ley de Enjuiciamiento Civil, por remisión del artículo 694 de la Ley de Enjuiciamiento Civil, las existencias de vehículos podrán ser entregadas directamente al ejecutante por su valor nominal (el precio neto, excluidos impuestos, por el que fueron adquiridos, en su día, por el Titular del-fabricante, distribuidor o importador-, según conste en la respectiva factura del suministrador); valor que también se considerará como tasación para el Procedimiento Extrajudicial del artículo 94 de la Ley de Hipoteca Mobiliaria y Prenda sin Desplazamiento de Posesión.

9.7 Valor de los bienes pignorados a los efectos de su subasta

Para la subasta judicial, en el supuesto de optar el Banco por tal posibilidad, se fija como tipo de licitación el resultante de aplicar a los bienes pignorados los valores publicados por el Ministerio de Economía y Hacienda (o el organismo que, en su caso, le sustituyere), a efectos de la gestión del impuesto sobre Transmisiones Patrimoniales y Actos Jurídicos Documentados, Impuestos sobre Sucesiones y Donaciones e Impuesto Especial sobre determinados Medios de Transporte, o mediante cualesquiera otros valores o tablas a los que el Ministerio u Organismo competente en un futuro, pudiera remitirse, a los citados efectos.

A todos los efectos, se designa como domicilio para notificaciones y requerimientos el expresado en la comparecencia de este documento.

9.8 Realización de la Prenda

Si las obligaciones garantizadas resultaran incumplidas y, en consecuencia, fuera vencido el presente Contrato Marco por el Banco, éste queda expresamente facultado para proceder a la realización de la prenda por cualquiera de los procedimientos admitidos en la legislación aplicable. La prenda podrá ser ejecutada bastando únicamente la notificación por el Banco al Titular de la existencia del incumplimiento de las obligaciones garantizadas.

En el caso de que el Banco optara por el ejercicio de la acción directa contra los bienes pignorados, podrá hacer efectivo su crédito mediante el procedimiento para exigir el pago de deudas garantizadas por prenda, dirigido exclusivamente contra los bienes pignorados regulado en los artículos 681 y siguientes de la Ley de Enjuiciamiento civil o mediante el procedimiento extrajudicial previsto en el artículo 94 de la Ley de Hipoteca Mobiliaria y Prenda sin Desplazamiento, de 16 de diciembre de 1954.

A la demanda ejecutiva dirigida exclusivamente contra los bienes pignorados se acompañarán los documentos a los que se refiere el artículo 685, así como los demás documentos indicados en el artículo 550 y, en sus respectivos casos, en los artículos 573 y 574, de la Ley de Enjuiciamiento Civil, junto con acta notarial acreditativa de las documentaciones de vehículos que, en el momento de ejecución de la prenda, se hallen en poder del Banco bien directamente, o mediante anotación telemática en los registros correspondientes.

A los efectos en los que el Banco optara por el ejercicio de la acción directa contra los bienes pignorados mediante procedimiento extrajudicial previsto en el artículo 94, de la Ley de Hipoteca Mobiliaria y Prenda sin Desplazamiento de Posesión, de 16 de diciembre de 1954, y con arreglo al artículo 29 del Reglamento del Registro de Hipoteca Mobiliaria y Prenda sin Desplazamiento de Posesión, el deudor designa MANDATARIO EXPRESO como persona que en su día haya de otorgar la escritura de venta en representación del pignorante al Banco, que podrá actuar mediante cualquiera de sus apoderados.

Asimismo, el Banco podrá ejecutar la prenda parcialmente, aplicando parte del saldo obtenido como consecuencia de la realización de la misma al pago de las obligaciones incumplidas en cualquier momento derivadas del Contrato Marco. La ejecución parcial sólo podrá realizarse previo requerimiento de pago al Titular siempre y cuando haya transcurrido un plazo de 60 días desde el incumplimiento. Designación de Mandatario Expreso: A este efecto, y con arreglo al artículo 29 del Reglamento del Registro de Hipoteca Mobiliaria y Prenda sin desplazamiento de Posesión, el Titular designa como persona que en su día haya de otorgar la venta del vehículo en representación del pignorante al Banco, que podrá actuar mediante cualquiera de sus apoderados.

DECIMA.- LIMITE. CUENTA ESPECIAL

A efectos de la acción ejecutiva prevista en la siguiente cláusula Undécima, quedan amparadas por la presente Póliza todas las disposiciones realizadas dentro del Limite Global vigente en cada momento, los intereses remuneratorios y moratorios de las mismas, los intereses de la cuenta especial prevista a continuación, las comisiones, gastos y demás obligaciones derivadas del presente contrato, hasta el límite máximo, por todos los conceptos, del 150% del Limite Global vigente en cada momento. Para el supuesto de que las obligaciones de pago del Titular no pudiesen hacerse efectivas en los términos previstos, el Banco podrá proceder a abrir una cuenta especial bajo la denominación “Cuenta Especial de operaciones” amparadas por el presente Contrato Marco.

En la que se podrán cargar, dentro del límite máximo previsto en el párrafo anterior de la presente cláusula, las cantidades adeudadas al Banco por cualquiera de los conceptos indicados en dicho párrafo.

Esta cuenta especial, llegado el caso de que se abriese, devengada a favor del Banco el interés nominal anual del 20%.

La liquidación de intereses se realizará trimestralmente, cargándose dicha liquidación en la misma cuenta si no fuese satisfechos dichos intereses, la que, como aumento de saldo deudor principal, será computable a efectos de cálculo y liquidación de los nuevos intereses en el trimestre siguiente de conformidad con los artículos 317 del Código de Comercio y 1.109 del Código Civil.

Se entenderá por saldo deudor de la citada cuenta especial, la diferencia entre la suma de los eventuales abonos y la suma de los adeudos asentados en la misma. Este saldo quedará automáticamente determinado al asentarse en la cuenta cada uno de las partidas que lo integren.

Desde el momento que la referida cuenta especial presente saldo deudor, el Banco podrá proceder al cierre de la misma y exigir el reintegro inmediato de la totalidad de dicho saldo, teniendo el mismo la consideración de cantidad vencida, líquida y exigible a efectos de pago y eventual despacho de ejecución.

UNDÉCIMA.- FUERZA EJECUTIVA

Este documento podrá ser elevado a escritura pública o intervenido por Fedatario Público, a petición de cualquiera de las partes, siendo a cargo del Titular los gastos que originase la formalización pública o intervención indicadas.

Este contrato una vez intervenido por Fedatario Público tendrá carácter ejecutivo, a todos los efectos, incluso a los previstos en el número 5º del artículo 517 de la Ley de Enjuiciamiento Civil y legislación concordante.

Vencido el Contrato Marco por cualquier causa o motivo, y dado que la cantidad que se exige es líquida y resulta como consecuencia del préstamo acreditado en este documento, el Banco podrá instar acción ejecutiva conforme al número 5º del artículo 517 de la Ley de Enjuiciamiento Civil y demás disposiciones concordantes, con el fin de reintegrarse del principal, intereses, comisione y gastos, en las condiciones establecidas en este contrato, más los gastos y costas que se originen en el procedimiento.

Sin perjuicio de lo dispuesto en el párrafo anterior, los contratantes pactan expresamente que, a efectos meramente procesales, de conformidad con lo dispuesto en el número 2 del artículo 572 de la Ley de Enjuiciamiento Civil, el Banco podrá acompañar, junto con el contrato original y la certificación prevista en el número 5º del artículo 517 de la Ley de Enjuiciamiento Civil, otra certificación, expedida en los términos previstos en el número 1 del artículo 573 de dicha Ley, acreditativa del saldo deudor de la cuenta de la operación, en la forma convenida en este contrato.

En su virtud, bastará para el ejercicio de la acción ejecutiva la presentación de este contrato juntamente con la certificación prevenida en el número 5º del artículo 517 de la Ley de Enjuiciamiento Civil y la aportación de la documentación prevenida en el número 1 del artículo 573 de la misma ley.

DUODÉCIMA.- COMUNICACIONES

Para todos los efectos de notificaciones, requerimientos y comunicaciones a que dé lugar el presente contrato, el domicilio del Titular será el designado para el primero de ellos en la rúbrica INTERVINIENTES, admitiendo los mismos como válida y recibida por todos esta comunicación, a no ser que medie notificación escrita al Banco del cambio de dicho domicilio. Se entiende como domicilio del Banco, a efectos de este contrato, el de la oficina que figure en el mismo.

DECIMOTERCERA.- FIANZA

El fiador/es que en su caso figuren en la rúbrica INTERVINIENTES, garantizan solidariamente entre ellos caso de ser varios y solidariamente con el Titular/s, todas las obligaciones que éste/estos contrae/n por el presente contrato, con renuncia expresa a los beneficios de orden, excusión y división. Con especial renuncia a lo dispuesto en el artículo 1851 del Código Civil, esta fianza se hace extensiva a cualesquiera prórrogas, renovaciones, novaciones o modificaciones de cualquier tipo, expresas o tácitas que pudiera producirse en las obligaciones contenidas en este contrato hasta la total extinción de las mismas.

El fiador/es deja afectos al buen fin del presente contrato todos sus bienes presentes o futuros, y especialmente los que existan a su nombre en el Banco, quedando éste autorizado irrevocablemente para proceder, en caso de que aquél o aquellos incumplan sus obligaciones de pago, a la aplicación de los depósitos en efectivo, y a la realización de todo tipo de derechos de crédito y efectos mercantiles o títulos-valores que asimismo puedan estar depositados en el Banco, al objeto de, con su importe, atender hasta donde alcance los pagos pendientes. Asimismo, autoriza expresamente al Banco para hacer efectiva su responsabilidad aquí asumida, en idénticos términos a los establecidos en la CONDICION SEXTA.

El fiador/es, a efectos de requerimientos, citaciones o notificaciones de cualquier índole, señala como domicilio el que figura en el epígrafe INTERVINIENTES, salvo que se notifique fehacientemente al Banco su cambio, pactando expresamente que será admisible cualquier medio de comunicación. Se entiende como domicilio del Banco, a efectos de este contrato, el de la oficina que figure en el mismo.

En el supuesto de que alguno/s del/ de los Titular/es fuese declarado en situación legal de concurso, el fiador/es acepta que el voto favorable del Banco al Convenio correspondiente no modificará la responsabilidad asumida por dicho fiador/es en virtud de la presente garantía.

DECIMOCUARTA.- OTRAS DISPOSICIONES

14.1 Si durante la vigencia del Contrato Marco se produjeran circunstancias que pudieran afectar negativamente a la solvencia del Titular/s o a las garantías de la operación, dicho/s Titular/es, sin perjuicio de la facultad de vencimiento anticipado a favor del Banco contemplada en la CONDICION QUINTA, se obliga/n a constituir, a requerimiento del Banco, las garantías reales sobre bienes inmuebles, muebles o derechos que por éste se exijan, en aseguramiento de las obligaciones que en virtud del presente contrato tenga contraídas.

La obligación a que se refiere el párrafo anterior deberá ser cumplida por el Titular/es dentro de los quince días siguientes a la fecha en la que por el Banco se le haya requerido al efecto. Transcurrido dicho plazo sin que se haya dado

cumplimiento por el Titular/es a la citada obligación, el Banco podrá declarar vencido anticipadamente el presente contrato de conformidad con lo establecido en la CONDICION QUINTA.

Asimismo, en el supuesto de que, previa solicitud del Titular/es y libre aceptación, en su caso, del Banco se modificase el plazo de duración establecido para este contrato, el Titular/es se obliga/n a constituir a requerimiento del Banco, las hipotecas sobre bienes inmuebles que por éste se le exijan, en aseguramiento de las obligaciones que en virtud del presente contrato tenga contraídas. La presente obligación subsistirá en todo caso y circunstancia, salvo que en el propio documento modificativo u otro anexo al presente contrato se pactasen condiciones diferentes.

14.2 El Banco podrá ceder, transmitir o enajenar, total o parcialmente este Contrato Marco o cualquiera de los derechos derivados de este contrato.

14.3 El Banco formaliza el presente Contrato en atención a la personalidad y solvencia del/de los Titular/es, por lo que ni el/los Titular/es, ni cualquiera de ellos, podrán ceder, transmitir o enajenar, total o parcialmente, el presente contrato ni cualquiera de los derechos derivados del mismo, sin consentimiento expreso del Banco.

14.4 Este contrato tiene carácter mercantil, se rige por la legislación española y las partes y los fiadores, en su caso, se someten expresamente a los Juzgados y Tribunales españoles.

DECIMOQUINTA.- TAE VARIABLE

A efectos informativos, se hace constar que la Tasa Anual Equivalente (TAEVariable) de la operación, según el importe efectivo de la misma y los términos pactados contractualmente ha sido calculada, de acuerdo con la Circular 5/2012, de 27 de junio, de Banco de España, considerando las reglas y fórmula establecidas de conformidad con la Ley 16/2011, de 24 de junio, de contratos de crédito al consumo así como las siguientes hipótesis establecidas:

- (i) que el contrato se mantenga vigente durante el plazo de duración acordado;
- (ii) que todas las partes cumplan las obligaciones con exactitud en las condiciones y en los plazos acordados en este contrato;
- (iii) el tipo de interés y comisiones se computan al nivel fijado en el momento de la formalización de esta Póliza, bajo el supuesto de que el tipo de referencia inicial permanece constante durante toda la vida de la operación al nivel conocido en el momento de formalización. Si se ha pactado un tipo de interés fijo para un período inicial del préstamo se tendrá en cuenta para el cálculo de la TAEVariable, pero limitado a dicho período inicial.
- (iv) que no se aplique bonificación de interés alguna de las previstas, en su caso, en la Póliza.

(v) que se realiza una disposición total del principal del préstamo en esta fecha. En consecuencia, la TAEVariable se ha calculado bajo la hipótesis de que los índices de referencia no varían; por tanto, esta TAEVariable variará con las revisiones del tipo de interés.

DECIMOSEXTA.- TRATAMIENTO DE DATOS PERSONALES.

I. El/los Intervinientes (en lo sucesivo los intervinientes) autorizan que sus datos personales, incluidos los derivados de operaciones realizadas a través del Banco, se incorporen a ficheros de éste para las siguientes finalidades:

- a) La gestión de la relación contractual y la prestación de servicios bancarios y/o financieros.
- b) El control y valoración automatizada o no de riesgos, impagos e incidencias derivadas de relaciones contractuales.
- c) Para cualesquiera otras finalidades no incompatibles con cualquiera de las previstas en este apartado.

II. Asimismo los Intervinientes autorizan que sus datos personales se incorporen a ficheros del Banco para las siguientes finalidades:

- a) La elaboración de perfiles de cliente con fines comerciales, a efectos de ofrecer productos o servicios bancarios, y de análisis de riesgos para futuras operaciones.
- b) La remisión, a través de cualquier medio, incluso por correo electrónico u otro medio de comunicación electrónica equivalente, de cualesquiera informaciones sobre productos o servicios bancarios o de terceros.
- c) Para cualesquiera otras finalidades no incompatibles con cualquiera de las previstas en este apartado.

III. Los datos de cualquier relación contractual, incluidos los obtenidos de acuerdo con lo previsto en los apartados anteriores, podrán ser utilizados una vez finalizada la misma durante el plazo de veinticuatro meses para las finalidades previstas en el apartado II anterior, siempre y cuando el interviniente correspondiente mantenga alguna otra relación contractual con el Banco.

Extinguidas todas las relaciones contractuales con el Banco dichos datos sólo se podrán utilizar durante el plazo citado para la finalidad prevista en la letra b) del citado apartado II.

IV. Si alguno/s de los Intervinientes tuviera riesgos con el Banco, se comunicarán junto con sus datos personales, incluida, en su caso, la condición de empresario individual, a la Central de Información de Riesgos del Banco de España. Asimismo, si solicita una operación de riesgo, el Banco podrá obtener información de los datos que figuren registrados en dicha Central.

V. Asimismo se informa a los Intervinientes que en caso de tener deudas ciertas, vencidas, exigibles e impagadas con el Banco, a cuyo pago hayan sido requeridos previamente por el Banco, los datos referidos a dichas deudas podrán ser comunicados por el Banco a ficheros de terceros relativos al cumplimiento o incumplimiento de obligaciones dinerarias, siempre que no hayan transcurrido seis años desde la fecha de vencimiento de la deuda u obligación impagada.

VI. Los Intervinientes consienten y autorizan al Banco a comunicar sus datos de identificación y comunicación a las Entidades del Grupo BBVA en España para su utilización con la finalidad del apartado II. b).

VII. Las entidades de crédito y demás proveedores de servicios de pago, así como los sistemas de pago y prestadores de servicios tecnológicos relacionados a los que se transmitan los datos para llevar a cabo las transacciones realizadas al amparo del

presente contrato pueden estar obligados por la legislación del Estado donde operen, o por Acuerdos concluidos por éste, a facilitar información sobre estas transacciones a las autoridades u organismos oficiales de otros países, situados tanto dentro como fuera de la Unión Europea, en el marco de la lucha contra la financiación del terrorismo y formas graves de delincuencia organizada y la prevención del blanqueo de capitales.

VIII. El responsable del tratamiento es el Banco con domicilio social en Pl. San Nicolás,4, 48005 Bilbao. Los Intervinientes podrán ejercitar gratuitamente los derechos de acceso, rectificación, cancelación y oposición en cualquiera de sus oficinas.

IX. Específicamente el Banco informa a los intervinientes que en el momento de la presente contratación o con posterioridad a la misma y en cualquiera de sus oficinas, pueden manifestar su negativa al tratamiento por el Banco de sus datos personales para cualquiera de las finalidades indicadas en el apartado II del Convenien Primero de la presente Cláusula Adicional.

DECIMOSEPTIMA.- DIGITALIZACIÓN DE DOCUMENTOS

1. El o los Intervinientes, (en adelante, para todos los supuestos, “el Interviniente”), autorizan al Banco para que mediante dispositivos que digitalicen la escritura capture la firma del Interviniente en cualesquiera documentos presentados por el Banco que suscriba con ocasión de las relaciones que mantiene o pueda mantener con el Banco, incluidos los documentos necesarios para la contratación de productos y servicios con el Banco.

A los efectos de esta cláusula se entiende por digitalización de la escritura la utilización de dispositivos que transforman la morfología de la firma en una imagen codificada en formato electrónico.

La captura de la firma mediante tales dispositivos tendrá como finalidad su utilización por el Banco para la comprobación de las firmas obrantes en cualquier documento de orden, disposición de dinero o de cualquier otra índole, referido a cualquier contrato de productos y servicios que pueda tener contratados o que contrate en el futuro con el Banco, en los que figure o pueda figurar como titular, representante, autorizado a disponer o en cualquier otro concepto; y para la identificación del Interviniente cuando sea preciso, a criterio del Banco, en la gestión y desarrollo de las relaciones comerciales y/o contractuales.

En consecuencia, el Interviniente acepta que la firma en los citados documentos podrá ser recogida mediante cualquier dispositivo de digitalización de escritura, otorgándole a la firma así recogida el mismo valor que a la firma manuscrita recogida en papel.

2. La firma capturada por el Banco de conformidad con el procedimiento previsto en esta cláusula se configura como elemento esencial para la prestación de los servicios

Y en prueba de ello y para cumplimiento de lo convenido, las partes, de conformidad con la legislación vigente, con una única firma estampada al final del documento contractual, prestan su conformidad y aprobación a la totalidad del mismo, que firman en documento; dando fe de ello el Fedatario que interviene, así como de su contenido, de la identidad y capacidad legal de los contratantes, de la legitimidad de sus firmas, y de que el documento contractual, incluidos, en su caso, anexos, cláusulas adicionales y documentos unidos, está integrado por hojas, incluida la presente, todas ellas con el reverso en blanco, y numeradas, selladas y rubricadas por dicho Fedatario.

En a de de

BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, S.A.

EL/LOS TITULAR/ES

Por Poder

EL/LOS FIADORES

o funcionalidades contractuales que impliquen la previa comprobación de firmas o la identificación del Interviniente en la gestión y desarrollo de las relaciones comerciales o contractuales, por lo que la revocación de la autorización y/o aceptación previstas en el anterior apartado 1 facultará al Banco para poder cancelar anticipadamente los contratos en que se hubieren estipulado los servicios y funcionalidades que exijan la citada comprobación de firmas o la identificación del Interviniente.

3. La firma estampada en los documentos referidos en el anterior apartado 1, incluida su firma digitalizada y los propios documentos reseñados en el citado apartado, quedan sujetos, además de a lo establecido anteriormente, al tratamiento de datos personales pactado por el Interviniente con el Banco.

DECIMOCTAVA.- CONDICIONES GENERALES DE LA CONTRATACIÓN

Se advierte expresamente por el Banco que las cláusulas de este contrato han sido redactadas previamente por el mismo, por lo que aquellas que no recojan pactos de carácter financiero o que no vengan reguladas por una disposición de carácter general o específico que las haga de aplicación obligatoria para los contratantes o que no hayan sido objeto de una negociación específica, se consideran condiciones generales de la contratación, dejando constancia los contratantes con el Banco de su aceptación expresa de las mismas y de su incorporación al contrato, de conformidad con la Ley 7/1.998, de 13 de abril, sobre condiciones Generales de la Contratación.

Tanto el Banco como el/los Titular/es, éstos últimos obligándose solidariamente entre sí, así como los Fiadores, en su caso, aceptan el presente contrato, en los términos, condiciones y responsabilidades que se establecen en el mismo, recibiendo el/los Titular/es un ejemplar del documento contractual y un folleto en el que se especifican las fechas de valoración, y la tarifa de comisiones, condiciones y gastos aplicables.

DECIMONOVENA

Para los casos en que el Titular/es, o alguno de ellos, sea una persona física, el Titular/es y el Banco acuerdan que no será de aplicación a la presente operación, lo previsto en la Orden EHA/2899/2011, de 28 de octubre, de transparencia y protección del cliente de servicios bancarios.

(Tradução)

CONDIÇÕES GERAIS

PRIMEIRA - OBJETO DO CONTRATO

O presente Contrato (doravante designado Acordo-Quadro ou empréstimo) é de natureza comercial e tem por objeto principal regular o enquadramento jurídico-contratual de financiamento ao Titular através de uma ou mais operações de empréstimo em euros (doravante designados empréstimos ou disponibilizações), até ao montante máximo global expresso na secção LIMITE GLOBAL das condições particulares que, em todos os momentos, sejam aplicáveis de acordo com as disposições do presente Acordo-Quadro, mediante o pedido prévio do Titular ao Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. (doravante designado BBVA ou Banco), a análise e, se for o caso, a concessão por parte do Banco.

A celebração do presente Contrato-Quadro não obriga o Titular a formalizar todas ou algumas das disponibilizações nem obriga o Banco a aceitar as disponibilizações que, em conformidade com o estabelecido no parágrafo anterior, forem objeto de pedido por parte do Titular.

O Titular obriga-se a destinar o montante dos empréstimos exclusivamente ao financiamento dos seus stocks de veículos do tipo indicado na secção TIPO DE VEÍCULO e identificados no documento do Pedido de Disponibilização. Para efeitos do presente Contrato-Quadro, entende-se por "veículos novos" os veículos ainda não matriculados adquiridos pelo Titular ao Fornecedor dos mesmos (doravante designado Fornecedor) incluídos no presente Contrato-Quadro por decisão do Titular através do Pedido de Disponibilização. Os veículos de Ocasão são os veículos com uma antiguidade máxima de três anos a partir do primeiro registo, adquiridos pelo Titular ao Fornecedor dos mesmos, incluídos no presente Acordo-Quadro e identificados no Pedido de Disponibilização.

A cada disponibilização de empréstimo serão aplicadas todas as Condições Particulares constantes do respetivo documento de Pedido de Disponibilização. Quaisquer situações não previstas nas Condições Particulares de cada disponibilização serão regidas pelas disposições de carácter geral constantes das presentes Condições Gerais. Em caso de discrepância, prevalecerá o disposto nas Condições Particulares da disponibilização, conforme o estabelecido nas presentes Condições Gerais. O termo CONDIÇÕES aplicar-se-á, conforme o caso, tanto ao presente contrato como às disponibilizações.

O LIMITE GLOBAL do presente Contrato-Quadro será de carácter rotativo, no sentido em que o Titular recuperará a disponibilidade para novas disponibilizações à medida em que forem satisfeitos na íntegra os montantes correspondentes a disponibilizações anteriores.

SEGUNDA - DURAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÕES

2.1 Duração

O Contrato-Quadro permanecerá em vigor a partir da data indicada na rubrica DATA DE CELEBRAÇÃO da secção CONDIÇÕES até ao dia indicado na rubrica DATA DE EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO da mesma secção.

A duração máxima de cada disponibilização é a indicada na rubrica PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO constante no documento de Pedido de Disponibilização, cuja duração terá de ser igual ou inferior ao PRAZO MÁXIMO DAS DISPONIBILIZAÇÕES indicado no Contrato-Quadro.

A Data Limite para a formalização de cada disponibilização nunca poderá ser posterior à DATA DE EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO ou, conforme o caso, a cada uma das suas prorrogações.

Sem prejuízo do prazo acordado no contrato-quadro, este será automaticamente prorrogado por períodos sucessivos de um ano a partir da data de expiração e por um máximo de TRÊS ANOS a partir da data da celebração do presente contrato. As ditas prorrogações estão sujeitas à autorização/anuência prévia e expressa por parte do Banco, que será comunicada ao Titular com uma antecedência mínima de 15 dias úteis em relação ao final de cada período anual correspondente. A autorização será concedida por escrito e/ou devidamente certificada. A ausência de notificação por parte do Banco nos termos mencionados neste parágrafo, pressupõe a não renovação do crédito e, portanto, o seu cancelamento.

A cada data anual de renovação automática do crédito, será igualmente cobrada uma comissão de % com um mínimo de 120,20 euros, sobre o limite de crédito.

O prazo das disponibilizações realizadas no âmbito do Contrato-Quadro, estará dividido em três períodos: período de ajustamento, período de isenção de acumulação de juros e período de amortização, conceitos que são desenvolvidos mais adiante.

Entende-se que os anos, prazos ou períodos em que, conforme o caso, está dividido o Contrato-Quadro ou as disponibilizações são sempre consecutivos, sem interrupção, e que o dia/mês/trimestre/semestre/ano inicial respetivo a cada caso está incluído no cálculo.

Período de ajustamento: O período de ajustamento, se aplicável, será composto por:

a) Caso exista um período de isenção de acumulação de juros: pelos dias compreendidos entre o fim do PERÍODO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS indicado na secção CONDIÇÕES e o dia equivalente, inclusive, do mês/bimestre/trimestre, etc., da data do primeiro pagamento de juros com base na frequência de pagamento escolhida na rubrica PAGAMENTO DE JUROS da secção CONDIÇÕES.

Para efeitos do presente Contrato-Quadro, entende-se como data do primeiro pagamento de juros (DATA DO 1º PAGAMENTO DE JUROS) a primeira data de pagamento de juros posterior à data de formalização de uma disponibilização, de acordo com a periodicidade da forma de pagamento escolhida na rubrica PAGAMENTO DE JUROS da secção CONDIÇÕES.

b) Caso não exista um PERÍODO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS: Não haverá período de ajustamento se o último dia do PERÍODO DE CARÊNCIA for equivalente à DATA DO 1º PAGAMENTO DE JUROS, do mês/bimestre/trimestre etc., de acordo com a periodicidade de pagamento escolhida.

c) Caso exista um PERÍODO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS: pelos dias compreendidos entre a data indicada na rubrica DATA DE CELEBRAÇÃO da secção CONDIÇÕES do documento de Pedido de Disponibilização e o dia equivalente, inclusive, do mês/bimestre/trimestre, etc., da DATA DO 1º PAGAMENTO DE JUROS, de acordo com a periodicidade de pagamento escolhida.

Tanto no caso referido na alínea (a) como no da alínea (b), no último dia do período de ajustamento vencerão e serão exigíveis os juros correspondentes a este período, que serão devidos e liquidados nos termos e condições estabelecidos para este período na Cláusula TERCEIRA.

Período de isenção de acumulação de juros: O período de isenção de acumulação de juros, caso exista, será composto pelo número de dias indicados na rubrica PERÍODO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS da secção CONDIÇÕES, contados a partir da data indicada na rubrica DATA DE CELEBRAÇÃO do documento de Pedido de Disponibilização. Caso exista período de ajustamento, este terá início aquando do término do PERÍODO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS. Durante o referido período, não são cobrados juros. Não obstante o exposto acima, durante este período, podem ser amortizadas as disponibilizações realizadas.

Período de amortização: O período de amortização será composto pelo tempo decorrido entre o dia indicado na rubrica DATA DE CELEBRAÇÃO do documento de Pedido de Disponibilização e o PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO. Durante o período de amortização, o Titular será obrigado a satisfazer os juros conforme o disposto na cláusula TERCEIRA e a devolver o capital do empréstimo, nas datas e quantias estipuladas no presente Contrato-Quadro.

2.2 Disponibilizações:

O Titular poderá realizar disponibilizações até atingir o LIMITE GLOBAL. O procedimento para a disponibilização deve respeitar os seguintes parâmetros:

a) Previamente a cada disponibilização, o Titular deverá preencher o Documento de Disponibilização fornecido em Anexo ao presente Contrato-Quadro, identificando os veículos, que deverão ser do Tipo Novo/Ocasão, indicados na rubrica TIPO DE VEÍCULO e submetê-lo ao Banco.

O Banco deverá também dispor da fatura relativa ao(s) veículo(s) emitida pelo Fornecedor ao Titular (Fatura de Venda), bem como toda a documentação original do(s) veículo(s), como comprovativo de propriedade. Para este efeito, considera-se "documentação original" o Livrete do(s) Veículo(s).

A documentação acima descrita deverá ser entregue pelo Titular ou pelo Fornecedor, de acordo com instruções do Titular, em local designado pelo Banco. Nesse sentido, a documentação em poder do Banco será depositada num dos escritórios do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., sendo designado depositário quem aceita a disponibilização e assume as obrigações decorrentes da mesma.

No caso de haver alguma discrepância na Fatura de Venda ou na documentação original, ou a Fatura de Venda não corresponder à documentação entregue, as referidas Faturas de Venda e documentos não serão aceites, sendo devolvidos ao Titular, sendo nestes casos recusada a concessão da disponibilização.

Não obstante o anteriormente disposto, a entrega física da documentação poderá ser substituída pelo registo correspondente em ferramenta telemática.

Além disso, para tramitar a disponibilização, o Titular deverá entregar ao Banco, juntamente com a documentação necessária, o Documento de Pedido de Disponibilização preenchido, cujo modelo se junta como Anexo I ao presente Contrato.

b) Uma vez cumprido o disposto na secção anterior, o Banco procederá à disponibilização, seguindo as instruções do Titular, na CONTA DE CRÉDITO, aberta em nome do Titular ou de pessoa(s) indicada(s) por este, se aplicável, o montante total indicado na secção Montante do documento de Pedido de Disponibilização, nunca excedendo, em caso algum, o montante máximo relativo ao LIMITE GLOBAL.

Com base no exposto acima, não será processada qualquer disponibilização de fundos, transferência, etc., independentemente da data e ainda que permitido pelo limite, enquanto o Banco não tiver recebido a Fatura de Venda e a documentação original ou tiver verificado a informação, caso o registo correspondente tenha sido feito através de entrada na ferramenta telemática.

c) Cada disponibilização poderá ter um prazo máximo nunca superior ao estabelecido na rubrica PRAZO MÁXIMO DAS DISPONIBILIZAÇÕES do Contrato-Quadro e que consta no documento de Pedido de Disponibilização na rubrica PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO.

O Titular poderá realizar disponibilizações a partir da DATA DE CELEBRAÇÃO do presente Contrato-Quadro até ao último dia útil anterior à DATA DE

EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO, na forma determinada no presente documento e, em todos os casos, respeitando o LIMITE GLOBAL estipulado. Não obstante o anterior, relativamente à realização de disponibilizações no último dia útil anterior à DATA DE EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO, tais disponibilizações terão a duração máxima indicada na rubrica PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO que consta no Pedido de Disponibilização, independentemente da DATA DE EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO e serão regidas durante a vigência do mesmo pelas CONDIÇÕES do presente contrato e pelas constantes no Pedido de Disponibilização.

d) O Titular compromete-se a reembolsar o Banco no montante total de cada disponibilização até ao último dia útil do período de disponibilização que coincidirá com o PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO estipulado nas CONDIÇÕES de cada disponibilização.

Assim que tenha verificado o reembolso da disponibilização, o Banco entregará ao Titular a documentação respetiva aos veículos financiados com a disponibilização amortizada.

Não obstante o acima exposto, tendo expirado o último dia útil do PRAZO MÁXIMO DA DISPONIBILIZAÇÃO constante no Pedido de Disponibilização sem que o Titular tenha realizado o reembolso, será automaticamente cobrada uma penalização na CONTA DE DOMICILIAÇÃO DE PAGAMENTOS indicada na secção CONDIÇÕES no montante da disponibilização acrescida dos juros, comissões e despesas incorridos e, havendo fundos suficientes, o Banco autorizará a liberação da documentação.

O Banco não é obrigado a aceitar disponibilizações que excedam o LIMITE GLOBAL, sendo o Titular, em tais casos, obrigado a reembolsar imediatamente o excedente, sem necessidade de qualquer requerimento, sendo o incumprimento desta obrigação considerado como motivo de rescisão antecipada da totalidade do contrato.

TERCEIRA.- JUROS, COMISSÕES E DESPESAS

O capital do empréstimo será acrescido, a partir do momento previsto na rubrica DATA DE CELEBRAÇÃO do documento de Pedido de Disponibilização ou do término do PRAZO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE JUROS da secção CONDIÇÕES, a taxa de juro nominal anual que figura na rubrica JURO NOMINAL ANUAL INICIAL da secção CONDIÇÕES do documento de Pedido de Disponibilização, sendo que a referida taxa de juro pode ser revista em alta ou em baixa, conforme as seguintes regras:

1ª. Para efeitos de determinação da taxa de juro aplicável, o contrato pode dividir-se em sucessivos períodos de juros que serão aplicados em função dos prazos indicados na secção DIFERENCIAIS E PRAZOS DE APLICAÇÃO da secção CONDIÇÕES.

2ª. A taxa de juro inicial aplicável a cada disponibilização será a taxa EURIBOR definida na secção ÍNDICE DE REFERÊNCIA em vigor no momento da formalização de cada disponibilização, tal como descrito nesta cláusula, acrescida do diferencial que figura na rubrica PRIMEIRO DIFERENCIAL.

3ª. A taxa de juro nominal aplicável às parcelas subsequentes, será composta pela taxa EURIBOR aplicada ao cálculo da TAXA DE JURO NOMINAL ANUAL INICIAL indicada na disponibilização, acrescida do DIFERENCIAL correspondente em função do prazo decorrido desde a data da FORMALIZAÇÃO da disponibilização.

O PRIMEIRO DIFERENCIAL será substituído, se for caso disso, pelos fixados na rubrica DIFERENCIAIS da secção CONDIÇÕES, nos prazos assinalados na epígrafe PRAZOS DE APLICAÇÃO.

Para efeitos do exposto anteriormente, entende-se por EURIBOR (Euro Interbank Offered Rate) a taxa de juro promovida pela Federação Bancária Europeia, que consiste na média aritmética simples dos valores diários com os dias de mercado para operações de depósitos em euros para o período indicado na rubrica ÍNDICE DE REFERÊNCIA da secção CONDIÇÕES referente ao décimo quinto dia do mês, anterior ao de cada DATA DE FORMALIZAÇÃO da disponibilização, ou no dia útil seguinte, caso não se trate de dia útil, calculado a partir de uma amostragem de Bancos para operações entre entidades de qualificação semelhante. Para efeitos do exposto anteriormente, entende-se por dia útil no mercado interbancário em euros aquele em que esteja disponível o sistema TARGET. Quando o mercado interbancário não tiver disponibilidade de fundos no prazo estabelecido anteriormente, a taxa de referência aplicável será a EURIBOR do prazo superior mais próximo em vigor na referida data de cálculo.

Se a taxa de referência inicial não for publicada ou tiver desaparecido posteriormente, será aplicado em primeiro lugar o índice de referência que legalmente substitua o inicial, e em segundo lugar, e na ausência de qualquer regulamentação a esse respeito, a taxa de juro média do mercado dos depósitos em euros do qual faça parte o Banco, para depósitos a prazo igual ou similar à taxa de referência que substitui, publicado pelo Ministério da Economia e Finanças, pelo Banco de Espanha ou pela entidade pública ou privada, espanhola ou comunitária, designada para tal. No cálculo da taxa de juro aplicável, serão seguidas as mesmas regras que regem a taxa de referência que é substituída.

Se esta última taxa de referência não chegar a ser publicada ou tiver desaparecido posteriormente à publicação, serão aplicadas as taxas praticadas ou publicadas no mercado a cada momento, para operações de igual ou similar natureza, quantia e prazo, com regras de cálculo idênticas às utilizadas para as anteriores taxas de referência.

A taxa de juro aplicável será acrescida, se for caso disso, de quaisquer impostos, sobretaxas ou despesas, incluindo nestas últimas despesas de corretagem que onerem, agora ou no futuro, este tipo de operações.

Acumulação e Liquidação de Juros

As datas de liquidação dos juros das disponibilizações serão calculadas tendo em conta a data de formalização da primeira disponibilização associada ao Contrato-Quadro e aplicando a periodicidade e forma de pagamento estabelecidas na rubrica

68LIQUIDAÇÃO DE JUROS da secção CONDIÇÕES. Estas datas de liquidação de juros, são fixas e independentes da DATA DE FORMALIZAÇÃO DA DISPONIBILIZAÇÃO das disponibilizações subsequentes.

A forma de pagamento estabelecida na rubrica LIQUIDAÇÃO DE JUROS poderá ser:

Fim do mês: A liquidação de juros será efetuada no último dia do mês correspondente em função da periodicidade de pagamento escolhida.

Regular: A liquidação de juros será efetuada no mesmo dia da formalização da primeira disponibilização associada ao Contrato-Quadro, no mês correspondente, em função da periodicidade de pagamento escolhida.

Em período de ajustamento: Os juros acordados serão devidos em função dos dias sobre a soma entregue e cujo reembolso e prévia liquidação estão pendentes, devendo ser satisfeitos pelo Titular no último dia deste período. Em cada liquidação, o montante dos juros devidos será obtido a partir da taxa indicada, aplicando a seguinte fórmula: "Capital com pagamento pendente, multiplicado pela taxa de juro nominal anual, multiplicado pelo número de dias compreendidos neste período, dividido por trinta e seis mil".

No período de isenção de acumulação de juros: Durante o PRAZO DE ISENÇÃO DE ACUMULAÇÃO JUROS, não serão acumulados juros.

Em período de amortização: Os juros acordados serão devidos em função dos dias sobre a soma entregue e o reembolso pendente e, mediante liquidação prévia, deverão ser satisfeitos pelo Titular por períodos expirados, de acordo com a periodicidade e forma de pagamento indicadas na rubrica LIQUIDAÇÃO DE JUROS da secção CONDIÇÕES. A primeira liquidação de juros terá lugar na DATA DO 1º PAGAMENTO DE JUROS e as restantes no mesmo dia de cada um dos períodos indicados.

Em cada liquidação, o montante total dos juros devidos será obtido a partir da taxa indicada na rubrica TAXA DE JURO NOMINAL INICIAL do documento de Pedido de Disponibilização ou depois de cada revisão, caso exista, aplicando a fórmula seguinte: Capital com pagamento pendente, multiplicado pela taxa de juro anual nominal, multiplicado pelo número de dias úteis do período de liquidação, dividido por trinta e seis mil.

Na data de amortização de uma disponibilização, serão liquidados os juros referentes aos dias compreendidos entre a última data do período e o dia de vencimento final, aplicando a seguinte fórmula: Capital com pagamento pendente, multiplicado pela taxa de juro nominal anual correspondente ao prazo, multiplicado pelo número de dias do período de liquidação, dividido por trinta e seis mil.

Os recibos emitidos para efeitos de amortização de capital, juros, comissões e restantes despesas serão debitados da conta indicada na rubrica CONTA DE DOMICILIAÇÃO DE PAGAMENTOS, constante na secção CONDIÇÕES. Estes recibos incluirão ainda a quantia correspondente aos impostos aplicáveis, bem como as despesas de comunicação de cada liquidação.

Comissões e Despesas

São consideradas despesas de estudo e formalização no momento de formalização deste contrato de empréstimo e, apenas uma única vez, as comissões de abertura e estudo indicadas nas rubricas COMISSÃO DE ABERTURA e COMISSÃO DE ESTUDO, da secção CONDIÇÕES, sendo cobradas pelo Banco ao Titular através da conta indicada na epígrafe CONTA DE DOMICILIAÇÃO DE PAGAMENTOS, da referida secção.

TERCEIRA (A).- O titular só poderá realizar amortizações antecipadas para a totalidade das quantias pendentes de pagamento referentes a cada veículo identificado no documento de Pedido de Disponibilização, sem que tal implique qualquer renovação de contrato e sujeito ao cumprimento prévio das seguintes condições:

a) Notificação por escrito ao Banco com 1 dia de antecedência em relação à data de pagamento, indicando o montante de capital que deseja amortizar

b) As quantias antecipadas estarão destinadas, em primeiro lugar, ao pagamento de comissões e despesas incorridas, ao pagamento dos débitos vencidos, caso existam, (1º juros de mora, 2º juros ordinários e 3º capital do empréstimo) e ao pagamento dos juros devidos pelo capital reembolsado antecipadamente até a data do pagamento, calculados em função do número de dias à "taxa de juro em vigor" na data em causa e, em segundo lugar, à amortização do capital do empréstimo.

Em caso de resolução antecipada do presente Acordo-Quadro por parte do Titular, o Banco receberá a comissão estabelecida na rubrica COMISSÃO DE RESCISÃO ANTECIPADA da secção COMISSÕES, calculada sobre o montante adiantado.

A amortização antecipada não dará, em caso algum, direito à devolução das comissões cobradas nem dos juros acumulados até à data da amortização antecipada.

QUARTA.- JUROS DE MORA

As Obrigações pecuniárias do Titular, nos termos deste contrato, devidas e não satisfeitas, serão acrescidas, a partir do dia seguinte ao do seu vencimento, de juros de mora à taxa convencionada na rubrica JUROS DE MORA NOMINAIS da secção CONDIÇÕES, calculados e pagáveis da mesma forma que os juros ordinários, mas em função dos dias e dos meses ou frações, conforme o caso, e sempre em função de períodos vencidos, acumuláveis ao capital a amortizar nas respetivas datas de liquidação, sendo capitalizados os juros vencidos e não satisfeitos, por forma a que, com um aumento do capital sejam acumulados juros acrescidos, até ao ressarcimento total da dívida.

QUINTA.- VENCIMENTO ANTECIPADO

O presente Acordo-Quadro estará em vigor até à data especificada na rubrica DATA DE EXPIRAÇÃO DO CONTRATO-QUADRO. Não obstante a duração acordada, o Banco pode considerar expirado de pleno direito o Acordo-Quadro e exigíveis todas as obrigações de pagamento contraídas pelo Titular quando se verifique qualquer uma das seguintes circunstâncias:

Quando, da parte do Titular, houver incumprimento de qualquer uma das obrigações contraídas em virtude do presente contrato.

Quando o Titular destine o montante do empréstimo a outros fins que não o financiamento dos veículos para o seu stock.

Quando se prove terem sido falsificados quaisquer dados relativos ao Titular ou aos documentos por ele apresentados como base para a concessão do empréstimo durante a vigência do mesmo ou aquando da constituição de penhor, e quando o Titular não faculte ao Banco a documentação necessária para dar a conhecer a sua situação jurídica ou financeira, quando tal lhe seja requerido.

A falta de pagamento, pelo Titular, das suas obrigações tributárias ou prestações da Segurança Social durante um prazo de três meses..

A falta de pagamento, pelo Titular, de salários, indemnizações e demais compensações derivadas de relações de trabalho ou prestação de serviços correspondentes a três mensalidades.

Quando o Titular aliene ou onere mais de 25% do total dos seus bens num prazo inferior a seis meses ou em condições económicas inferiores aos preços de mercado, atendendo à natureza e característica dos referidos bens e quando modifique ou altere o seu objeto social, as suas atividades ou a sua natureza jurídica de forma significativa que afete negativamente a sua solvência.

Quando o Titular não cumpra as suas obrigações de pagamento a credores relativas a operações relacionadas com a atividade normal do seu negócio durante um prazo de dois meses.

Quando qualquer um dos titulares solicite a declaração de falência, ou a mesma seja requerida pelos credores ou por terceiros com legitimidade para tal, quando lhe sejam embargados bens que representem mais de 25% do seu património e quando esteja em incumprimento de qualquer outra obrigação para com o Banco, independentemente do presente contrato, quando não tenha pago uma percentagem significativa de créditos devidos, diferentes dos descritos nos pontos anteriores, por qualquer outro motivo, ou veja diminuída, de forma significativa, a sua solvência ou as garantias prestadas para este contrato..

Quando haja um falecimento de qualquer um dos fiadores ou o mesmo se encontre em alguma das situações descritas anteriormente, a não ser que o Titular apresente novos fiadores que garantam a satisfação das obrigações para com o Banco derivadas do presente Contrato-Quadro.

SEXTA. IMPUTAÇÃO DE PAGAMENTOS E COMPENSAÇÃO

As partes concordam expressamente que o Banco determinará livremente as operações a realizar com o(s) interveniente(s), a cujo pagamento aplicará as quantias recebidas ou colocadas à disposição por qualquer motivo a favor do(s) mesmo(s). Qualquer dívida contra o(s) interveniente(s) que resulte deste contrato poderá ser compensada pelo Banco com qualquer outra que o(s) interveniente(s) possa(m) ter a seu favor, qualquer que seja a forma e os documentos pelos quais esteja representada, à data de vencimento, que para o efeito poderá ser antecipada pelo Banco; e o documento comprovante dos seus direitos, incluindo o de depósito. O Titular afeta ao bom cumprimento do presente contrato, todos os seus bens presentes ou futuros, especialmente os existentes em seu nome no Banco, estando este, irrevogavelmente autorizado, em caso de incumprimento das obrigações de pagamento por parte daquele(s), a proceder à aplicação dos depósitos em numerário e à execução de todos os tipos de direitos de crédito, efeitos comerciais ou títulos de valores mobiliários, que possam estar também depositados no banco, até à satisfação completa das quantias pendentes.

SÉTIMA.- OBRIGAÇÕES

7.1. O Titular assume as seguintes obrigações, que são consideradas elementos essenciais do presente contrato:

7.1.1. Obrigação de providenciar informação contabilística, financeira e de estrutura acionista:

O Titular e, se for caso disso, o(s) fiador(es), compromete(m)-se, durante a vigência do presente contrato, a:

Organizar a sua contabilidade de acordo com todos os requisitos impostos pela legislação em vigor.

Fornecer ao Banco, caso este o solicite, a qualquer momento, as suas contas anuais, bem como quaisquer dados e documentos relacionados com as operações. No caso de pessoas singulares, a declaração de rendimentos e património, se existente.

Fornecer ao banco, num período de 30 dias subsequentes à sua aprovação pela Assembleia Geral, as suas contas anuais (relatório, balanço, conta de ganhos e perdas...), devidamente auditadas de acordo com a legislação em vigor. Caso as suas contas anuais não tiverem sido aprovadas, serão entregues ao Banco as formuladas pelos administradores, dentro do referido prazo.

Comunicar ao Banco: a) qualquer alteração da sua estrutura acionista que afete mais de 5% da mesma em caso de sociedades cotadas em bolsa, ou 10% nos restantes casos; b) qualquer variação que implique a aquisição ou perda do controlo da empresa por algum dos seus sócios, resultante de decisão da maioria absoluta dos acionistas.

Facultar informação idêntica descrita nos pontos anteriores relativa, se aplicável, ao grupo económico do qual faça parte, de acordo com as normas contabilísticas e fiscais em vigor.

Adicionalmente, facultar igual informação referente às empresas individuais que compõem o grupo.

No caso de pessoas singulares, estas são obrigadas a entregar, anualmente, a declaração de rendimentos e de património, se aplicável, no prazo de três meses após o término dos prazos legais de entrega.

7.1.2. Outras obrigações:

Notificar, por escrito, o Banco sobre a ocorrência de qualquer situação que o obrigue ao reembolso antecipado de qualquer outro financiamento contratado ou de qualquer notificação no sentido de proceder efetivamente ao referido reembolso antecipado. Constituir como Penhor sem desapoamento o stock de veículos financiados ao abrigo do presente Contrato-Quadro e cumprir as obrigações associadas à referida garantia.

Manter seguros os seus bens e instalações da forma habitual nas empresas do mesmo setor e estar ao corrente do pagamento de prémios e outras obrigações impostas nos contratos de seguros.

Apresentar os comprovativos de situação regularizada em relação ao cumprimento das suas obrigações de natureza laboral, fiscal e relativas à segurança social.

7.2. No caso de algum(ns) dos titulares, fiadores ou avalistas, se for o caso, for declarado em situação de falência, o facto de o Banco votar favoravelmente um Acordo não constitui impedimento para que este tome medidas contra as restantes partes obrigadas pelo presente contrato, em conformidade com as disposições nele contidas.

OITAVA - IMPOSTOS E ENCARGOS

Todos os impostos ou ónus em vigor ou que venham a ser criados pelo Estado, Comunidades Autónomas, Juntas de Distrito, Municípios ou Entidades análogas, bem como as despesas, de qualquer natureza, decorrentes da constituição, execução ou rescisão das obrigações decorrentes do presente contrato e, especialmente, os honorários ou taxas ou corretagem cobradas pelas Entidades Oficiais Competentes envolvidas, as despesas de comunicação e, se for caso disso, as despesas de verificação de registos ou similares, necessários para que o Banco obtenha o ressarcimento da dívida, serão pagas pelo Titular, incluindo também quaisquer pagamentos associados às garantias prestadas.

As partes contratantes concordam expressamente que, durante a vigência do contrato, as quantias correspondentes às comissões e despesas contratualmente identificadas podem ser alteradas, devendo, nesses casos, o Banco comunicar previamente ao Titular as referidas alterações.

NONA.- CONSTITUIÇÃO DE PENHOR SEM DESAPOSSAMENTO

Constituição do penhor

Sem prejuízo da sua responsabilidade pessoal e ilimitada e da existência de qualquer outra garantia pessoal ou real presente ou futura, o Titular, em garantia do cumprimento das obrigações assumidas no presente Contrato-Quadro, em especial o pagamento do saldo resultante do presente Contrato-Quadro de empréstimo na data de vencimento (regular ou antecipada), constitui, ao abrigo do artigo 53º, nº 2 da Lei de PENHOR SEM DESAPOSSAMENTO de 16 de Dezembro de 1954 relativa aos veículos que lhe sejam adjudicados pelo Fornecedor e cujas documentações sejam entregues ao Banco, ou a entidade por este designada, conforme o disposto a seguir, as mercadorias discriminadas abaixo:

Veículos motorizados - nos casos em que se determinar nas condições particulares o tipo de veículos novos como os veículos por matricular, ou se, pelo contrário, se determinar veículos de ocasião, serão os veículos registados com um máximo de três anos após o primeiro registo, em ambos os casos independentemente da gama ou modelo, na posse do Titular, da(s) marca(s) que o mesmo adquira ao fabricante/importador. O Titular compromete-se a depositar os veículos nos seguintes locais, de que dispõe para o exercício da sua atividade:

Espaço comercial situado na rua _____, nº _____ da localidade de _____, propriedade de _____, operando sob a designação comercial _____ e cujos dados de registo são os seguintes _____ e, se aplicável, nos locais identificados no Anexo. Os veículos objeto de penhora encontram-se livres de encargos e ónus, tendo sido financiados pelo preço de aquisição com as quantias disponibilizadas ao abrigo do presente Contrato-Quadro que se garante com o presente contrato ou que será suficientemente acreditado pela simples retenção por parte do Banco da documentação administrativa dos veículos.

Para efeitos da suficiente identificação dos locais onde serão depositados os veículos penhorados, são anexadas a este documento informações relativas à descrição e titularidade das propriedades registadas correspondentes aos referidos locais, obtidas junto dos vários Registos Prediais pelo Notário interveniente, de acordo com o Artigo 354º (a) do Regulamento Hipotecário.

O Banco manterá em seu poder a documentação (Selo de Inspeção Técnica, Certificado de Garantia e I.T.V., ou documentos equivalentes) dos veículos financiados e não é obrigado a entregá-la até que tenham sido totalmente reembolsados os valores disponibilizados no âmbito da apólice para o financiamento de cada veículo (disponibilizações). A retirada, por parte do Titular, de quaisquer documentos deve ser justificada através de recibo assinado, no qual constará a data de entrega e o número do chassis-quadro do veículo.

A documentação de cada um dos veículos penhorados ficará depositada em posse do Banco, na forma de documentos físicos ou anotação telemática nos registos eletrónicos correspondentes.

Para esse efeito, consideram-se registos eletrónicos aqueles que a cada momento sejam aceites como tal pelas autoridades administrativas correspondentes, ou na sua ausência, qualquer outra entidade acordada por ambas as partes.

A receção, por parte do Banco, da documentação do(s) veículo(s) será considerada, para todos os efeitos, como um acto representativo e equivalente à transmissão física da propriedade de cada um dos veículos. Considerar-se-á, portanto, constituído o penhor pelo facto de a documentação estar na posse do Banco, ou, se for caso disso, tiver sido feita anotação telemática nos registos eletrónicos correspondentes. Consequentemente, o Banco poderá efetuar a inscrição do penhor no registo correspondente.

A presente garantia real de penhor estende-se por acordo expreso a todos os acessórios do(s) veículo(s) penhorado(s), tanto na sua totalidade como nos elementos individuais.

Para esse efeito, os veículos encontram-se na posse do Titular a título de depósito, sob a sua responsabilidade civil e criminal, não podendo, por isso, ser vendidos ou de qualquer outra forma utilizados em prejuízo do Banco enquanto não forem satisfeitos os montantes das disponibilizações e liberada a respetiva documentação. Após o pagamento, pelo Titular, do montante da disponibilização correspondente a um veículo, o Banco entregará àquele a documentação do mesmo ou, se for caso disso, cancelará a anotação nos registos eletrónicos correspondentes. Esta entrega

constitui a autorização expressa do Banco para que o Titular possa dispor do veículo penhorado.

Para efeitos de determinar a cada momento os veículos penhorados, serão considerados onerados pelo direito de penhor constituído em virtude do presente documento todos aqueles cuja documentação se encontre na posse do Banco, ou se encontrem inscritos telematicamente nos registos eletrónicos correspondentes. Nos casos em que o Banco pretenda fazer valer, frente a terceiros, os direitos que o penhor, constituído pelo presente documento, lhe confere sobre cada um dos bens penhorados, será prova suficiente para tal, além do presente documento de constituição de penhor, a Acta notarial comprovativa das documentações dos veículos que, nesse momento se encontrem na sua posse ou, conforme o caso, inscritos telematicamente nos registos eletrónicos correspondentes.

Responsabilidade máxima coberta pela garantia
O presente penhor sem desapossamento cobre prejuízos de terceiros até um máximo de 0 euros, a título de “principal”, acrescido de dois anos de juros de mora, calculados à taxa máxima de 29 % - até um máximo de 0 euros, e 0 euros para custas e despesas com o processo de liquidação.

O penhor constituído cobre todo o tipo de indemnizações devidas ao penhorante, concedidas ou devidas em virtude dos bens penhorados, caso o sinistro ou facto que os motiva tenha lugar após a constituição do penhor.

A entidade obrigada a satisfazer as indemnizações entregará o montante ao Banco, que o aplicará às quantias devidas a pagar, caso existam, ou reterá o montante a título de penhora, em garantia das obrigações pendentes. Se a parte obrigada a satisfazer a indemnização, por qualquer razão, tiver entregue as quantias ao Titular ou a um terceiro, o Titular estará obrigado a entregar ao Banco o referido montante, para que o aplique ou retenha, de acordo com o estabelecido neste parágrafo. Da mesma forma, o penhor abrangerá as despesas discriminadas no ponto 9.3.

Obrigações de conservação do depositário

O devedor compromete-se expressamente a manter os veículos penhorados em perfeito estado de conservação e de funcionamento e a realizar, para esse efeito, tudo o que for necessário, suportando os respetivos custos. Fica o devedor pignoratício obrigado a comunicar ao Banco, no prazo máximo de cinco dias, qualquer facto que implique a inviabilização, prejuízo, perda ou deterioração da totalidade ou parte dos bens ou prive o devedor do seu direito de propriedade sobre os mesmos.

O devedor pignoratício compromete-se igualmente a dar conhecimento, fornecendo prova, a qualquer terceiro que possa perturbar a garantia constituída, de que os veículos financiados se encontram afetos à referida garantia, de forma especial em caso de ter sido declarada situação de falência, assim como informar o Banco, também comprovadamente num prazo inferior a 24 horas.

O Banco, por intermédio de pessoa livremente designada, poderá, visitar a qualquer momento e quantas vezes considere conveniente o(s) imóvel(is) onde se encontram os bens penhorados, para verificar a sua existência, situação e estado de manutenção e conservação.

O incumprimento desta obrigação pelo Titular ou seu representante, após tal lhe ter sido solicitado, levará o Banco a solicitar ao Juízo competente uma intervenção judicial para entrar no imóvel onde se encontram depositados os bens e, em todos os casos, sem prejuízo do facto de o incumprimento desta obrigação por parte do devedor dar lugar à rescisão do Contrato-Quadro.

Em caso de abandono dos bens penhorados, a obrigação será considerada vencida e o Banco poderá encarregar-se da conservação e administração dos bens. As despesas derivadas da conservação e administração dos bens serão da responsabilidade do Titular.

Seguro

O Titular compromete-se a segurar os bens penhorados contra riscos de incêndio, furto, perda total ou parcial e outros sinistros imprevisíveis durante toda a duração do presente contrato, por uma quantia que cubra a totalidade da responsabilidade garantida, e igualmente se compromete a designar o Banco como beneficiário do referido seguro até ao montante da dívida pendente, aplicando-se, conforme o caso, a indemnização anterior à satisfação do empréstimo pendente.

O Titular compromete-se ainda a segurar contra risco de incêndio os imóveis onde se encontrem depositados os bens penhorados, imóveis esses que estão discriminados na secção 1 da presente CONDIÇÃO.

Os referidos seguros são contratados à Companhia de Seguros com o(s) número(s) de apólice(s), cuja cópia será requerida pelo Banco a título comprovativo.

Não obstante o referido anteriormente, o Titular poderá mudar de Companhia de Seguros, com a autorização do Banco, e deve comunicar à nova Companhia a existência da penhora sobre os bens segurados.

A mudança de Apólice de seguro será comunicada ao Registo correspondente, onde se encontre inscrito o penhor, para que tal se faça constar mediante nota anexa à inscrição da constituição de penhor sem desapossamento.

O incumprimento destas obrigações dará lugar à resolução antecipada do Contrato-Quadro.

9.5 Retenção dos bens penhorados

Sem prejuízo do disposto na CONDIÇÃO DÉCIMA (Força Executória) e dos procedimentos executivos do Código de Processo Civil, em todas as situações de incumprimento, por parte do Titular, das obrigações de pagamento contraídas em virtude do Presente Contrato-Quadro, o Banco poderá reter os bens penhorados até que lhe seja ressarcido o montante devido ou proceder à alienação dos mesmos, em conformidade com o disposto no Artigo 1872º do Código Civil, até perfazer a quantia necessária para cobrir o saldo devedor da conta, com os juros de mora e despesas associadas à operação, ficando o restante, caso exista, à disposição do penhorante, sempre que não esteja afeto ao cumprimento de outras obrigações pendentes para com o Banco, de acordo com o segundo parágrafo do Artigo 1866º do Código Civil.

9.6 Entrega direta dos bens penhorados

Valor para efeitos do procedimento extrajudicial do Artigo 94º da lei da hipoteca mobiliária e penhor sem desapossamento. Conforme se estabelece na Secção 1ª do Capítulo IV, Título IV do Livro III do Código de Processo Civil, por remissão do artigo 694º do Código de Processo Civil, o stock de veículos poderá ser entregue diretamente ao exequente pelo seu valor nominal (o preço líquido, excluindo impostos, pelo qual foram adquiridos na altura pelo titular do mesmo ao fabricante, distribuidor ou importador, conforme conste na respetiva fatura do fornecedor); valor que também se considerará como taxa para o Procedimento Extrajudicial do Artigo 94º da Lei relativa às Hipotecas Mobiliárias e Penhores sem Desapossamento.

9.7 Valor dos bens penhorados para efeitos da sua venda em leilão

Para o leilão judicial, caso essa seja a opção tomada pelo Banco, é fixada como taxa de licitação a resultante da aplicação dos valores publicados pelo Ministério da Economia e Finanças (ou organismo que o substitua, se for esse o caso) aos bens penhorados, para efeitos da gestão do imposto sobre Transmissões Patrimoniais e Atos Jurídicos Documentados, Impostos sobre Sucessões e Doações e Imposto Especial sobre determinados Meios de Transporte, ou mediante quaisquer outros valores ou tabelas às quais o Ministério ou Organismo competente possa, futuramente, referir-se para os referidos efeitos.

Para todos os efeitos, é designado como domicílio de notificação e requerimento o endereço indicado no presente documento.

9.8 Execução do Penhor

Em caso de incumprimento das obrigações objeto da garantia e consequente resolução do presente Contrato-Quadro por parte do Banco, este está expressamente autorizado a proceder à execução do penhor através de qualquer um dos procedimentos previstos na legislação aplicável. O penhor poderá ser executado, bastando para isso a simples notificação ao Titular, por parte do Banco, da existência do incumprimento das obrigações garantidas.

Caso o Banco decida optar pelo exercício direto dos seus direitos sobre os bens penhorados, poderá tornar efetivo o seu crédito mediante o procedimento para exigir o pagamento das dívidas garantidas por penhor, dirigido exclusivamente aos bens penhorados, regulado pelos artigos 681º e seguintes do Código de Processo Civil ou mediante o procedimento extrajudicial previsto no Artigo 94º da Lei relativa às Hipotecas Mobiliárias e Penhores sem Desapossamento, de 16 de Dezembro de 1954.

O requerimento executivo dirigido exclusivamente aos bens penhorados será acompanhado dos documentos referidos no Artigo 685º, bem como os restantes documentos indicados no Artigo 550º e, nos casos respetivos, nos Artigos 573º e 574º do Código de Processo Civil, juntamente com a acta notarial comprovativa das documentações de veículos que, no momento da execução do penhor, se encontrem na posse do Banco, fisicamente ou na forma de inscrição telemática nos registos correspondentes.

Para os efeitos relativos à opção de exercício direto dos direitos sobre os bens penhorados por parte do Banco através do procedimento extrajudicial previsto no Artigo 94º da Lei relativa às Hipotecas Mobiliárias e Penhores sem Desapossamento de 16 de dezembro de 1954, e em conformidade com o Artigo 29º do Regulamento do Registo de Hipotecas Mobiliárias e Penhores sem Desapossamento, o devedor designa como MANDATÁRIO EXPRESSO a pessoa que, em altura própria, há-de outorgar, em representação do penhorante, a escritura de venda ao Banco, que poderá agir através de qualquer um dos seus procuradores.

De igual modo, o Banco poderá executar parcialmente o penhor, aplicando parte do saldo obtido em consequência da realização do mesmo ao pagamento das obrigações não cumpridas a qualquer momento e derivadas do Contrato-Quadro. A execução parcial apenas poderá realizar-se após prévio requerimento do pagamento ao Titular sempre e quando tenha decorrido um prazo de 60 dias após o incumprimento. Designação de Mandatário Expresso: Para este efeito, e em conformidade com o Artigo 29º do Regulamento do Registo de Hipotecas Mobiliárias e Penhores sem Desapossamento, o Titular designa como pessoa que há-de, em altura própria, outorgar a venda do veículo em representação do penhorante, ao Banco, que poderá agir através de qualquer um dos seus procuradores.

DÉCIMA -LÍMITE CONTA ESPECIAL

Para efeitos da ação de execução prevista na cláusula Décima Primeira, são abrangidas pela presente Apólice todas as disponibilizações realizadas dentro do Limite Global em vigor a cada momento, os juros remuneratórios e de mora das mesmas, juros da conta especial prevista na secção seguinte, as comissões, despesas e outras obrigações derivadas do presente contrato, até ao limite máximo, a todos os títulos, de 150% do Limite Global em vigor a cada momento.

No caso de as obrigações de pagamento do Titular não puderem efetuar-se dentro dos prazos previstos, o Banco poderá abrir uma conta especial designada "Conta Especial de Operações" abrangidas pelo presente Contrato-Quadro.

Desta conta poderão ser cobradas, dentro do limite máximo previsto no ponto anterior da presente cláusula, as quantias devidas ao Banco relativas a qualquer uma das rubricas indicadas no referido parágrafo.

Esta conta especial, caso seja aberta, acumulará a favor do Banco uma taxa de juro nominal anual de 20%.

A liquidação de juros será realizada trimestralmente, a partir da mesma conta caso não sejam satisfeitos os referidos juros, a que, em caso de aumento do saldo devedor principal, será atribuída para efeito de cálculo e liquidação dos novos juros no trimestre seguinte, de acordo com os Artigos 317º do Código Comercial e 1109º do Código Civil.

Será considerado saldo devedor da referida conta especial a diferença entre a soma dos eventuais créditos e a soma dos débitos. Este saldo será automaticamente determinado ao registar-se na conta cada uma das frações que o integrem.

Desde o momento em que a referida conta apresente um saldo devedor, o Banco poderá proceder ao encerramento da mesma e exigir o ressarcimento imediato da

totalidade do saldo referido, sendo este considerado quantia vencida, líquida e exigível para efeitos de pagamento e eventual despacho de execução.

DÉCIMA PRIMEIRA.-FORÇA EXECUTÓRIA

Este documento poderá ser elevado a escritura pública ou certificado por um Entidade Oficial Competente, a pedido de qualquer uma das partes, ficando a cargo do Titular as despesas de formalização pública ou certificação.

Este contrato, uma vez certificado por Entidade Oficial Competente, terá carácter executivo para todos os efeitos, inclusive os previstos no número 5 do Artigo 517º do Código de Processo Civil e legislação conexa.

Tendo o Acordo-Quadro expirado, por qualquer causa ou motivo, e uma vez que o montante exigido é líquido e resulta do empréstimo acordado neste documento, o Banco poderá solicitar uma ação de execução ao abrigo do n.º 5 do Artigo 517º do Código de Processo Civil e restantes disposições relevantes, a fim de ser ressarcido do capital, juros, comissões e despesas, nas condições estabelecidas no presente contrato, acrescido dos custos e despesas decorrentes do processo.

Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior, as partes contratantes concordam expressamente que, para efeitos meramente processuais, em conformidade com as disposições do número 2 do Artigo 572º do Código de Processo Civil, o Banco poderá juntar ao contrato original e à certificação prevista no n.º 5 do Artigo 517º do Código de Processo Civil, outra certificação, emitida nos termos do disposto no n.º 1 do Artigo 573º da mesma Lei, que comprove o saldo devedor da conta da operação, na forma acordada neste contrato. Em virtude disso, para o exercício da ação de execução bastará a apresentação deste contrato juntamente com a certificação prevista no n.º 5 do Artigo 517º do Código de Processo Civil e a anexação da documentação prevista no n.º 1 do Artigo 573º da mesma lei.

DÉCIMA SEGUNDA.- COMUNICAÇÕES.

Para todos os efeitos de notificação, requerimento e comunicação originados pelo presente contrato, o domicílio do Titular será o designado para o primeiro deles na rubrica INTERVENIENTES, reconhecendo estes esta informação como válida e recebida por todos, a menos que esteja pendente uma notificação escrita ao Banco para alteração do referido domicílio. Para efeitos do presente contrato, entende-se como domicílio do Banco o endereço do escritório constante no contrato.

DÉCIMA TERCEIRA.- FIANÇA

O(s) fiador(es) que figurem, nos casos respetivos, na rubrica INTERVENIENTES, garantem, solidariamente entre si caso sejam vários, e solidariamente com o(s) Titular(es), todas as obrigações contraídas por este(s) no âmbito do presente contrato, renunciando expressamente a benefícios de ordem, excussão e divisão. Com dispensa especial das disposições do artigo 1851º do Código Civil, essa fiança estende-se a quaisquer prorrogações, renovações, novações ou modificações de qualquer tipo, expressas ou implícitas que possam resultar das obrigações decorrentes do presente contrato até à total extinção das mesmas.

O(s) fiador(es) afeta(m) ao bom cumprimento do presente contrato, todos os seus bens presentes ou futuros, especialmente os existentes em seu nome no Banco, estando este, irrevogavelmente autorizado, em caso de incumprimento das obrigações de pagamento por parte daquele(s), a proceder à aplicação dos depósitos em numerário e à execução de todos os tipos de direitos de crédito, efeitos comerciais ou títulos de valores mobiliários, que possam estar também depositados no Banco, com o intuito de, com o seu valor, satisfazer na medida do possível as quantias pendentes. De igual modo, autoriza expressamente o Banco a tornar efetiva a responsabilidade aqui assumida, em termos idênticos aos estabelecidos na CONDIÇÃO SEXTA.

O(s) fiador(es), para efeitos de requerimentos, intimações ou notificações de qualquer espécie, indica como domicílio o que figura na epígrafe INTERVENIENTES, a menos que envie ao Banco, por escrito, uma notificação de alteração, concordando expressamente que será admissível qualquer meio de comunicação. Para efeitos do presente contrato, entende-se como domicílio do Banco o endereço do escritório constante no contrato.

No caso de algum(ns) do(s) Titular(es) se encontrar(em) em situação de falência, o(s) fiador(es) aceita(m) o facto de que o voto favorável por parte do Banco em relação ao Acordo correspondente não prejudica a responsabilidade assumida pelo(s) referido(s) fiador(es) em virtude da presente garantia.

DÉCIMA QUARTA... OUTRAS DISPOSIÇÕES

14.1 Caso durante a vigência do Contrato-Quadro ocorram circunstâncias que possam afetar adversamente a solvência do(s) Titular(es) ou das garantias da operação, o(s) referido(s) Titular(es), sem prejuízo do direito de reembolso antecipado ao Banco contemplado na CONDIÇÃO QUINTA, compromete(m)-se a fornecer, a pedido do Banco, as garantias reais sobre bens imóveis, móveis ou direitos por ele(s) exigidos, como garantia das obrigações contraídas em virtude do presente contrato.

A obrigação prevista no parágrafo anterior deverá ser cumprida pelo(s) Titular(es) no prazo de quinze dias a partir da data em que tal é requerido pelo Banco. Findo o referido prazo sem que tenha sido cumprida pelo(s) Titular(es) a referida obrigação, o Banco poderá declarar a resolução antecipada do presente contrato, em conformidade com as disposições da CONDIÇÃO QUINTA.

De igual modo, no caso em que, mediante pedido prévio do(s) Titular(es) e livre aceitação, se for esse o caso, por parte do Banco, seja alterado o prazo de duração estabelecido para este contrato, o(s) Titular(es) compromete(m)-se a constituir, caso seja solicitado pelo Banco, hipotecas sobre bens imóveis que possam ser necessárias para garantir as obrigações contraídas em virtude do presente contrato. Esta obrigação subsistirá em todos os casos e circunstâncias, a não ser que sejam acordadas condições diferentes no próprio documento de modificação ou outro anexo a este contrato.

14.2 O Banco poderá ceder, transferir ou alienar, na sua totalidade ou parcialmente, o presente Acordo-Quadro ou quaisquer direitos decorrentes deste contrato.

14.3 O Banco celebra o presente Contrato com base na personalidade e solvência do(s) Titular(es), pelo que nem o(s) Titular(es), nem qualquer um deles, poderá ceder, transferir ou alienar, na totalidade ou em parte este contrato nem quaisquer direitos derivados do mesmo sem o consentimento expresso do Banco.

14.4 Este contrato é de natureza comercial, rege-se pela legislação espanhola e as partes e fiadores, caso existam, submetem-se expressamente à jurisdição dos Tribunais espanhóis.

DÉCIMA QUINTA.- TAE VARIÁVEL

Para fins de informação, faz-se constar que a Taxa Anual Equivalente (TAE Variável) da operação, de acordo com o montante efetivo da mesma e as condições contratuais, foi calculada, de acordo com a Circular 5/2012, de 27 de junho, do Banco de Espanha, tendo em conta as regras e fórmula estabelecidas em conformidade com a Lei 16/2011, de 24 de junho, relativa aos contratos de crédito ao consumo, bem como os seguintes pressupostos:

- (i) que o contrato se mantenha em vigor durante o prazo de duração acordado;
- (ii) que todas as partes cumpram as suas obrigações com precisão, nas condições e dentro dos prazos acordados neste contrato;
- (iii) a taxa de juro e comissões são calculados ao nível definido no momento da formalização desta Apólice, sob o pressuposto de que a taxa inicial de referência se mantém constante durante todo o prazo da operação, no nível conhecido no momento da formalização. Se tiver sido acordada uma taxa de juro fixa para um período inicial do empréstimo, esta será considerada no cálculo da TAE Variável, mas será limitada a esse período inicial.
- (iv) que não seja aplicada qualquer bonificação de juros constante, se for o caso, na Apólice.
- (v) que é realizada uma disponibilização total do capital do empréstimo nesta data.

Consequentemente, a TAE Variável foi calculada com base no pressuposto de que os índices de referência não variam; portanto, esta TAE Variável variará de acordo com as revisões das taxas de juro.

DÉCIMA SEXTA.- TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS.

I. O(s) Interviente(s) (doravante designados Intervientes) autorizam que os seus dados pessoais, incluindo aqueles derivados de operações realizadas através do Banco, sejam adicionados aos seus arquivos para os seguintes fins:

- a) Gestão da relação contratual e da prestação de serviços bancários e/ou financeiros.
- b) Controlo e avaliação, automática ou não, de riscos, incumprimentos e incidentes decorrentes de relações contratuais.
- c) Para quaisquer outros fins incompatíveis com qualquer um dos referidos nesta secção.

II. Os Intervientes autorizam igualmente que os seus dados pessoais sejam incorporados nos arquivos do Banco para os seguintes fins:

- a) A elaboração de perfis de clientes para fins comerciais, a fim de oferecer produtos ou serviços bancários e de análise de risco para operações futuras.
- b) O envio, através de qualquer meio, inclusive por correio eletrónico ou outros meios de comunicação eletrónica equivalente, de qualquer informação sobre produtos ou serviços bancários do próprio Banco ou de terceiros.
- c) Para quaisquer outros fins incompatíveis com qualquer um dos referidos nesta secção.

III. Os dados relativos a qualquer relação contratual, incluindo os obtidos de acordo com o disposto nos números anteriores, poderão ser utilizados após o final da mesma durante o período de vinte e quatro meses para os fins previstos no ponto II acima, sempre que o interveniente em questão mantenha qualquer outro tipo de relação contratual com o Banco.

Uma vez extinguidas todas as relações contratuais com o Banco, esses dados só poderão ser utilizados durante o período referido para a finalidade prevista na alínea b) da secção II.

IV. Caso um dos Intervientes tenha apresentado riscos para o Banco, esta informação é comunicada à Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Espanha, juntamente com os seus dados pessoais, incluindo, quando aplicável, a situação de empresário individual. De igual modo, se for solicitada uma operação de risco, o Banco poderá obter informações a partir dos dados registados na referida Central.

V. Informa-se também os intervenientes de que, caso tenham dívidas certas, vencidas, exigíveis e não pagas ao Banco, cujo pagamento tenha sido previamente requerido pelo Banco, os dados relativos a essas dívidas poderão ser comunicados pelo Banco e passar a incorporar arquivos de terceiros relativos ao cumprimento ou incumprimento de obrigações pecuniárias, desde que não tenham decorrido seis anos desde a data de vencimento da dívida ou obrigação não paga.

VI. Os Intervientes consentem e autorizam o Banco a comunicar os seus dados de identificação e contacto às Entidades do Grupo BBVA em Espanha para os fins descritos na secção II. b).

VII. As instituições de crédito e outros prestadores de serviços de pagamento, bem como os sistemas de pagamento e prestadores de serviços de tecnologia relacionados com as entidades que recebem os dados para realizar as transações no âmbito do presente contrato, poderão estar obrigados pela legislação do Estado onde operam, ou por Acordos celebrados pelo mesmo, a facultar informações sobre essas transações às autoridades ou organismos oficiais de outros países, dentro e fora da União Europeia, no âmbito da luta contra o financiamento do terrorismo e formas graves de crime organizado e prevenção do branqueamento de capitais.

VIII. O responsável pelo tratamento dos dados é o Banco com sede social em Pl. San Nicolás, 4, 48005 Bilbao. Os Intervientes podem exercer gratuitamente os seus direitos de acesso, retificação, cancelamento e oposição dos seus dados em qualquer um dos seus escritórios.

IX. Especificamente, o Banco informa os Intervientes de que, no momento da celebração do presente contrato ou posteriormente à mesma, em qualquer um dos seus escritórios, podem expressar a sua recusa relativamente ao tratamento das suas

informações pessoais pelo Banco para qualquer um dos fins indicados na secção II do Acordo Primeiro da Presente Cláusula Adicional.

DÉCIMA SÉTIMA.- DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. O(s) Interviente(s), (doravante designado(s), para todos os casos, "o Interviente"), autoriza(m) o Banco a utilizar dispositivos que permitam digitalizar a escrita a captar a assinatura do Interviente em quaisquer documentos apresentados pelo Banco que aquele assine por ocasião das relações que mantém ou possa vir a manter com o Banco, incluindo os documentos necessários para a aquisição de produtos e serviços do Banco.

Para os efeitos desta cláusula, entende-se por "digitalização da escrita" a utilização de dispositivos de digitalização que transformam a morfologia da assinatura numa imagem codificada em formato eletrónico.

A captura da assinatura através da utilização de tais dispositivos terá como finalidade a sua utilização pelo Banco para a verificação das assinaturas autorizadas em qualquer documento de ordem, disponibilização de dinheiro, ou de qualquer outra índole, relativas a quaisquer contratos de produtos e serviços que tenham ou possam vir a ser contratualizados com o Banco, nos quais figure ou possa vir a figurar como titular, representante, autorizado a dispor ou em qualquer outra qualidade; assim como para a identificação do Interviente, quando necessário, ao critério do Banco, na gestão e desenvolvimento de relações comerciais e/ou contratuais.

Consequentemente, o Interviente aceita que a assinatura nos referidos documentos possa ser recolhida por qualquer dispositivo de digitalização de escrita, conferindo à assinatura digitalizada o mesmo valor que à assinatura manuscrita em papel.

2. A assinatura capturada pelo Banco, de acordo com o procedimento previsto nesta cláusula, configura-se como um elemento essencial para a prestação dos serviços ou funções contratuais que impliquem a prévia verificação de assinaturas ou a identificação do Interviente na gestão e desenvolvimento das relações comerciais ou contratuais, pelo que a revogação da autorização e/ou aceitação previstas na secção 1 será justificação para que o Banco extinga antecipadamente os contratos

nos quais tivessem sido estipulados serviços e funcionalidades que requeiram a referida verificação de assinaturas ou a identificação do Interviente.

3. A assinatura presente nos documentos referidos no n.º 1, incluindo a sua assinatura digitalizada e os próprios documentos mencionados na mesma secção, estão sujeitos, além do exposto anteriormente, ao tratamento de dados pessoais acordado entre o Interviente e o Banco.

DÉCIMA OITAVA.- CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATUALIZAÇÃO

O Banco informa expressamente que as cláusulas deste contrato foram redigidas previamente pelo mesmo, pelo que as cláusulas que não contenham acordos de carácter financeiro ou não sejam reguladas por nenhuma disposição de carácter geral ou específico que as torne obrigatórias para as partes contratantes, ou que não tenham sido submetidas a uma negociação específica, são consideradas condições gerais da contratualização, sendo as mesmas expressamente aceites pelas partes contratantes, que comunicam

ao Banco a sua aceitação expressa e inclusão no contrato, em conformidade com a Lei 7/1998 de 13 de abril, relativa às Condições Gerais de Contratualização.

Tanto o Banco como o(s) Titular(es), estes últimos obrigados solidariamente entre si, assim como os Fiadores, caso existam, aceitam este contrato, nos termos, condições e responsabilidades nele estabelecidos, recebendo o(s) Titular(es) uma cópia do documento do contrato e um folheto onde são especificadas as datas de avaliação e a tarifa de comissões, condições e encargos aplicáveis.

DÉCIMA NONA

Nos casos em que o(s) Titular(es), ou algum deles, seja uma pessoa singular, o(s) Titular(es) e o Banco concordam que não se aplicarão a esta operação as disposições da Ordem EHA/2899/2011, de 28 de outubro, relativa à transparência e proteção ao consumidor de serviços bancários.

Em prova do anterior e em cumprimento do acordado, as partes, em conformidade com a legislação em vigor, com uma única assinatura aposta no final do documento do contrato, atestam a sua conformidade e aprovação à totalidade do mesmo, que confirmam através da assinatura do documento.....; atestada pelo Notário interveniente, bem como do seu teor, da identidade e capacidade jurídica das partes contratantes e da legitimidade das suas assinaturas. O Notário certifica igualmente que o documento contratual, incluindo, conforme o caso, anexos, cláusulas adicionais e documentos apensos, é composto por folhas, incluindo a presente, todas com o verso em branco, e numeradas, carimbadas e rubricadas pelo referido Notário.

Em, aos de de

BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA, S.A.
O(S) TITULAR(ES)

Por Procuração

O(S) FIADOR(ES)

ANEXO N°4

(Original)

AGORA NA AUDIONOVA MUITOS APARELHOS AUDITIVOS COM DESCONTOS

30%

até

Esta é uma informação que eu jamais poderia deixar de partilhar consigo!

De facto, no decorrer destas últimas semanas algumas centenas de pessoas em todo o País adquiriram o seu novo aparelho auditivo a preços realmente baixos e em condições muito vantajosas.

Como é possível!?

Muito simples, a AudioNova concluiu com êxito uma extraordinária acção negocial com os fabricantes europeus de aparelhos auditivos, trazendo aparelhos auditivos topo de gama para Espanha, antes destinados apenas aos mercados internacionais. Deste modo, é possível para a AudioNova apresentar-lhe estes correctores de audição a preços realmente baixos, tendo em conta o nível de tecnologia e de desempenho em aparelhos desta categoria.

Oportunidade! Até 30% de desconto*!!!

Promoção limitada ao stock existente e não acumulável com outras ofertas. Não perca esta oportunidade!

DESCONTO

Aparelhos Auditivos

Seja qual for o motivo porque ainda não se decidiu a adquirir o aparelho auditivo que eventualmente precisa – que lhe irá proporcionar uma mais clara e nítida audição, com conforto e um excelente desempenho – aconselho vivamente a vir conhecer e experimentar tudo o que estes aparelhos são capazes de fazer para melhorar a sua audição.

Experimente 60 dias!

Oferta de ajuda e conselhos gratuitos para os problemas de audiçãoUm Aparelho Auditivo para os Reformados
Modelo

- GRÁTIS –

AMOSTRAS NÃO FUNCIONAIS

Agora Disponível para todos

OFERTA LIMITADA AO STOCK EXISTENTE

O pequeno aparelho auditivo Discover 7001

está agora disponível para todos os reformados.

De facto é ideal para todas as pessoas com mais de 55 anos cuja audição às vezes necessita de uma pequena ajuda.

Qualquer pessoa que tenha dificuldades de audição pode agora ter o problema analisado gratuitamente.

A AudioNova, empresa especialista em audição e aparelhos auditivos, oferece consultas de audição abrangentes nos seus consultórios sem quaisquer encargos e sem compromissos.

Este serviço proporcionado em qualquer dos consultórios também inclui a opção de receber uma prescrição computadorizada e imediata para “o aparelho auditivo ideal”. Isto significa que qualquer pessoa pode obter o melhor aconselhamento possível sem ter de se preocupar com os custos.

A sintonização deste aparelho pode ser personalizada para se adequar a dificuldades auditivas ligeiras, médias ou moderadas.

Ao contrário de muitos aparelhos auditivos, o Discover não necessita de uma “colocação personalizada cara” eis a razão porque custa menos de metade que outros aparelhos auditivos!

Com a sua facilidade de utilização o Discover está a tornar-se rapidamente no aparelho auditivo mais popular em Portugal.

Para mostrar como os novos aparelhos são pequenos e confortáveis, os fabricantes produziram modelos suficientes, em tamanho real aproximado (não funcionais) para serem oferecidos gratuitamente a todas as pessoas que visitarem os nossos consultórios durante as próximas duas semanas.

Por Rui Vaz

Para obter o seu modelo grátis, assim como mais informações acerca de todos os produtos e serviços disponíveis, basta visitar o nosso consultório mais perto de si.

Este modelo é oferecido GRATUITAMENTE para que possa descobrir por si mesmo como o aparelho é pequeno e confortável. Por favor telefone para confirmar os horários de abertura e confirme a sua consulta auditiva Consulta Auditiva Gratuita com Demonstração Digital do Aparelho Auditivo

NovaSense

Discover 7001(4 Anos de Garantia)

Os Aparelhos Auditivos NovaSense são uma marca exclusiva dos Centros AudioNova.

TECNOLOGIA EM AUDIÇÃO A PREÇO REDUZIDO!

TRAGA ESTE VOUCHER A UM
DOS NOSSOS CENTROS

Não acumulável com outras promoções.

OFERTA DA SEMANA

MREJDN5112

Por favor entregue esta folha MREJDN5112 num Centro AudioNova para receber um presente surpresa.

Gratuita.

(Tradução)

AHORA EN AUDIONOVA GRANDES DESCUENTOS EN AUDÍFONOS

30%

hasta

¡Esta es una información que no podía dejar de compartir con usted!

De hecho, en las últimas semanas varios cientos de personas en todo el país han comprado sus nuevos audífonos a precios realmente bajos y en condiciones muy ventajosas.

¿Cómo es posible?

Muy sencillo, AudioNova ha terminado con éxito una extraordinaria acción negociadora con los fabricantes europeos de audífonos, trayendo a España audífonos de gama alta, destinados antes tan sólo a los mercados internacionales. De este modo, AudioNova puede ofrecerle estos aparatos para corregir la sordera a precios realmente bajos, teniendo en cuenta el nivel tecnológico y de desempeño de audífonos de esta categoría.

¡Gran oportunidad! ¡¡Hasta 30% de descuento*!!!

Oferta sujeta a disponibilidad de stock. No acumulable a otras ofertas. ¡No pierda esta oportunidad!

DESCUENTO

Audífonos

Cualquiera que sea el motivo por el que aún no se ha decidido a comprar unos audífonos, que quizás necesite – que le proporcionarán una más clara y nítida audición, con comodidad y con un excelente desempeño – permítame aconsejarle a conocer y a probar todo lo que estos audífonos son capaces de hacer para mejorar su audición.

¡Pruébelos durante 60 días!

Diagnóstico y consejos gratuitos para los problemas de audición Audífonos para Jubilados

Modelo

- GRATIS –

MUESTRAS GRATIS

Ahora Disponible para todos

OFERTA SUJETA A DISPONIBILIDAD DE STOCK

Los pequeños audífonos Discover 7001 están ahora disponibles para todos los jubilados.

De hecho es la solución ideal para todas las personas con más de 55 años cuya audición a veces necesita una pequeña ayuda. Todas las personas que tengan dificultades de audición ahora pueden tener su problema diagnosticado gratuitamente.

AudioNova, empresa especialista en audición y audífonos, ofrece consultas de audición exhaustivas en sus consultorios sin ningún coste y sin compromisos. Este servicio ofrecido en cualquiera de nuestros consultorios también incluye la opción de recibir una prescripción informatizada e inmediata del “audífono ideal”. Esto significa que cualquier persona podrá obtener el mejor asesoramiento posible sin tener que preocuparse con el coste. La sintonización de este audífono puede ser personalizada para adecuarse a dificultades auditivas leves, medias o moderadas. A diferencia de muchos audífonos, el Discover no necesita una “inserción personalizada cara” por ello, ¡cuesta menos de la mitad del precio de otros audífonos!

Por su facilidad de utilización el Discover se está convirtiendo rápidamente en el audífono más popular de Portugal.

Para mostrar como los nuevos audífonos son pequeños y cómodos, los fabricantes han producido algunos modelos, de tamaño real aproximado (muestras gratis) para dar gratuitamente a todas las personas que visiten nuestros consultorios durante las próximas dos semanas.

Por Rui Vaz

Para conseguir su modelo gratis, así como más información sobre todos los productos y servicios disponibles, sólo tendrá que visitar el consultorio más cerca de usted.

Este modelo se ofrece GRATUITAMENTE para que pueda descubrir por sí mismo como el audífono es pequeño y cómodo. Por favor, llame por teléfono para confirmar los horarios de apertura y confirme su consulta auditiva gratuita.

Consulta Auditiva Gratis con Demostración Digital del Audífono

NovaSenseDiscover 7001(4 Años de Garantía)

Los Audífonos NovaSense son una marca exclusiva de los Centros AudioNova.

¡TECNOLOGÍA EN AUDICIÓN A BAJO PRECIO!

TRAIGA ESTE VALE A UNO

DE NUESTROS CENTROS

No acumulable a otras ofertas.

OFERTA DE LA SEMANA

MREJDN5112

Por favor, entregue esta hoja MREJDN5112 en un Centro AudioNova para recibir un regalo sorpresa.

ANEXO N°5

(Original)

Deja tu huella

Después de un tiempo canalizando y desarrollando actividades para potenciar en grupo la prevención mediante marketing, la semana pasada durante los días 24 y 25 de mayo iniciamos en FINSA CELLA la campaña de prevención “DEJA TU HUELLA....”.

Los resultados en la reducción de la accidentabilidad del pasado año en Cella fueron importantes pasando de 22 accidentes con baja en el año 2010 a 4 accidentes en el 2011. Este logro es importante pero no podemos darnos por satisfechos, no podemos relajarnos ni bajar la alerta frente a los riesgos.

¿Qué pretendimos con esta campaña?

Quisimos reafirmar nuestra apuesta por la seguridad y dejarla patente con un compromiso gráfico y visible, acompañados por ZERO en cada uno de los dos actos que realizamos por la prevención, en el que cada uno de nosotros pudo poner voluntariamente la huella de su mano como testigo de su aportación personal a su propia seguridad y la de los compañeros.

Para ello, desde Dirección, RR.HH y el grupo de MGF, planificamos la campaña, con la colaboración de los mandos intermedios y de los delegados de prevención.

Hemos colocado unos paneles metálicos de color blanco y rotulados en las entradas a ambas fábricas con el mensaje “POR 1 AÑO SIN ACCIDENTES....YO ME COMPROMETO AL ZERO ACCIDENTES” y hemos dividido cada fábrica en secciones a las que les hemos asignado un color.

12° CARREFOUR INTERNATIONAL DU BOIS equipo boletín de finisa france

En Finisa France, hemos estado preparando la Feria Internacional de la Madera que se celebra en Nantes. En la foto podéis ver a Eric Alfonso, responsable comercial y a Magali Ranc, del departamento de marketing, con el vinilo que presidirá el stand.

Nuestra acción se centrará, como podéis ver, en la difusión del nuevo Trendbook.

Charlas técnicas Todos los meses nuestros compañeros de Comercial participan en Charlas Técnicas en Centros Educativos de Bachillerato, Colegios Profesionales, Universidades, etc. de diferentes países. Y realizan una importante labor divulgativa con

estudiantes o profesionales con el fin de que conozcan no solo nuestros productos y el significado de la empresa FINSA, sino también el valor de la madera y las bondades de la gestión forestal sostenible. Es una labor comercial pero también social, inculcando una cultura de cuidado de la naturaleza y un tratamiento sostenible de nuestra riqueza forestal. Todos podemos ser divulgadores de esta cultura. En nuestro entorno podemos transmitir aquellos aspectos que forman parte de nuestro medio laboral y que contribuyen a fomentar y mejorar la situación económica y social. Conocer y formarnos acerca de nuestro trabajo, del sector donde trabajamos, de los materiales que usamos, de nuestras materias primas, está al alcance de todos dentro de la Empresa. Con esa información y conocimiento podemos después ser vehículos de transmisión muy importante. ¡Apúntate al conocimiento!

(Tradução)

Deixe a sua marca

Ao fim de algum tempo a canalizar e desenvolver atividades para potenciar em grupo a prevenção através do marketing, a semana passada durante os dias 24 e 25 de maio iniciámos na FINSA CELLA a campanha de prevenção "DEIXE A SUA MARCA...".

Os resultados na redução da acidentabilidade do ano passado em Cella foram significativos, passando de 22 acidentes graves com baixa em 2010 para 4 acidentes em 2011. Esta conquista é importante, mas não podemos dar-nos por satisfeitos, não podemos relaxar ou diminuir o alerta para os riscos.

O que pretendemos com esta campanha?

Queríamos reafirmar a nossa aposta na segurança e deixá-la patente com um compromisso gráfico e visível, acompanhados pelo ZERO em cada um dos dois atos que realizámos pela prevenção, em que cada um de nós pôde voluntariamente colocar a marca da sua mão como testemunha do seu compromisso pessoal para com a sua própria segurança e a dos seus colegas.

Para tal, na Direção, RH e no grupo de MGF, planeámos a campanha, com a colaboração das chefias intermédias e dos delegados de prevenção.

Colocámos painéis metálicos de cor branca e rotulados na entrada de ambas as fábricas com a mensagem " POR UM ANO SEM ACIDENTES... EU COMPROMETO-ME COM ZERO ACIDENTES" E dividimos cada fábrica em secções às quais atribuímos uma cor.

12º CARREFOUR INTERNATIONAL DU BOIS eqUiPa Do Boletim Da FinSa França

Na Finsa França, temos estado a preparar a Feira Internacional de Madeiras que se realiza em Nantes. Na foto podem ver Eric Alfonso, responsável comercial, e Magali Ranc, do departamento de marketing, com o vinil que presidirá ao stand.

A nossa ação centrar-se-á, como podem ver, na difusão do novo Trendbook.

Palestras técnicas Todos os meses os nossos parceiros do departamento Comercial participam em palestras técnicas em Centros Educativos de bacharelato, associações profissionais, universidades, etc. de diferentes países. Realizam um importante trabalho de divulgação junto de estudantes e profissionais, a fim de dar a conhecer não só os nossos produtos e a importância da empresa FINSA, mas também o valor da madeira e os benefícios da gestão florestal sustentável. É um trabalho comercial, mas também social, inculcando uma cultura de cuidado com a natureza e um tratamento sustentável da nossa riqueza florestal. Todos podemos ser disseminadores dessa cultura. No nosso meio, podemos transmitir os aspetos que fazem parte do nosso ambiente de trabalho e que contribuem para promover e melhorar a situação económica e social. Conhecer e formar-nos acerca do nosso trabalho, do setor em que trabalhamos, dos materiais que utilizamos, das nossas matérias-primas, está ao alcance de todos dentro da Empresa. Com essa informação e conhecimento podemos depois ser veículos de transmissão muito importantes.